

SUA HISTÓRIA VAMOS HONRAR:

A história do Vasco da Gama
inspira um editorial para a revista
Harper's Bazaar Brasil.

Por Beatriz Noboa.



CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL

FACULDADE SENAI CETIQT

CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

ANA BEATRIZ DO SOUTO NOBOA CARDOSO

SUA HISTÓRIA VAMOS HONRAR

A HISTÓRIA DO VASCO DA GAMA INSPIRA UM EDITORIAL PARA A REVISTA HARPER'S BAZAAR BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharelado em Design de Moda.

Orientadora: Luisa Helena Silva Meirelles

Rio de janeiro

2025

Dados de catalogação-na-publicação (CIP), conforme Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2)

Cardoso, Ana Beatriz do Souto Noboa.

C268h Sua História Vamos Honrar: A história do Vasco da Gama inspira um
editorial para a Harper's Bazaar Brasil / Ana Beatriz do Souto Noboa
Cardoso. – Rio de Janeiro – RJ, 2025.

XI, 145 f.: il; 29 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Moda)
– Faculdade SENAI CETIQT, Rio de Janeiro – RJ, 2025.

Orientador(a): Prof.^(a): Luisa Helena Silva Meirelles.

Inclui referências.

1. Design. 2. Moda. 3. Editorial. I. Sua História Vamos Honrar. II.
Meirelles, Luisa Helena da Silva. III. Faculdade SENAI CETIQT.

CDU (2. ed.): 391:659.1+796.332(81)

Ficha catalográfica preenchida pelo aluno, e classificada pela Biblioteca SENAI CETIQT.
Bibliotecário: Robson Soares Cruz / CRB 7ª nº 6475

ANA BEATRIZ DO SOUTO NOBOA CARDOSO

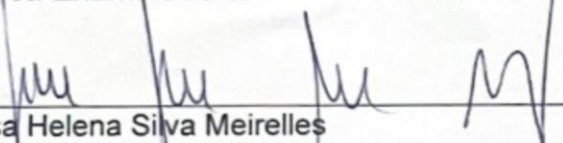
SUA HISTÓRIA VAMOS HONRAR

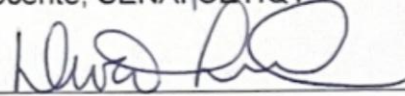
A HISTÓRIA DO VASCO DA GAMA INSPIRA UM EDITORIAL PARA A REVISTA HARPERS BAZAAR BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda.

Data de Aprovação: 01/12/ 2025.

Banca Examinadora:


Luisa Helena Silva Meirelles
Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Docente, SENAI CETIQT


Diva Lúcia Viera Costa
Mestre em Design, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Docente, SENAI CETIQT


Rosa Lúcia de Almeida Silva
Especialista em Computação Gráfica e Multimídia, Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Docente, SENAI CETIQT

Dedico este trabalho à minha família, especialmente à minha madrinha, Kattia Eugênia, que não teve a oportunidade de me ver realizando este sonho, mas que sempre me apoiou e torceu por mim, me incentivando a nunca desistir e acreditar em meu potencial.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder força, sabedoria e serenidade em todos os momentos desta caminhada, por me guardar em todas as idas e vindas da faculdade e me sustentar em cada desafio. Sem Sua presença, nada disso seria possível.

Aos meus pais, Alexandre e Glauciane, minha maior inspiração, por todo amor, apoio incondicional e por acreditarem em mim mesmo quando eu duvidava. A vocês devo tudo o que sou, o que conquistei e o que ainda irei conquistar.

Às minhas irmãs, Ana Clara e Ana Sofia, que sempre estiveram ao meu lado me incentivando a seguir meus sonhos, com todo carinho e suporte, tornando meus dias mais leves e felizes.

Aos meus avós, Cecília e Aloísio, e à memória de Ismael e Lourdes, que sempre me cobriram de amor, sabedoria e acolhimento. Agradeço por todas as orações, pelos conselhos e pelo carinho que sempre me ofereceram.

Ao meu melhor amigo e namorado, Richard Junior, que em todos os momentos fez questão de me lembrar o quanto se orgulha das minhas decisões e conquistas. Obrigada por me oferecer amor, paciência e por ser meu porto seguro em meio aos desafios.

Aos meus sogros, Gabriela e Richard, por me acolherem com tanto carinho, apoio e incentivo constantes durante esta etapa de minha vida.

Aos meus padrinhos, André e Cláudia, e à memória da minha madrinha Kattia, pelo exemplo, pelos conselhos e pelo amor que sempre me demonstraram e foi fonte de força para que eu chegasse até aqui.

Aos meus primos André, Gabriel e Maria Paula, por me incentivarem a todo momento e sempre serem suporte para mim.

Às minhas amigas Amanda, Camila, Caroline, Emanuelle, Joyce e Maria Eduarda, que estiveram presentes durante toda a jornada, se fazendo presentes com palavras de apoio e incentivo.

Aos amigos que a faculdade me presenteou — Ana Clara, Manuela e Renato — por tornarem essa trajetória mais leve, divertida e significativa. Compartilhamos risadas, trabalhos em grupo, noites de estudo e experiências que levarei comigo para a vida.

E aos meus professores, por transmitirem conhecimento com dedicação, paciência e entusiasmo, contribuindo de forma essencial para a minha formação pessoal e profissional.

A todos vocês, o meu mais sincero e profundo agradecimento.

“Tua estrela, na terra a brilhar, ilumina o mar.”
— *Hino do Club de Regatas Vasco da Gama.*

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo a criação de um editorial de moda para a revista Harper's Bazaar Brasil com o intuito de apresentar ao público consumidor do mercado da moda e estilo de vida a narrativa do Club de Regatas Vasco da Gama no combate ao preconceito racial e a exclusão no futebol brasileiro. Um editorial de moda é a sequência de fotos que compõe uma mesma narrativa. Os objetos centrais utilizados na produção são camisas lançadas pelo clube nos anos de 2023 e 2024, cujo design homenageia o centenário dos marcos da luta do Vasco contra o racismo na década de 1920. A metodologia envolveu pesquisas bibliográficas acerca da interseção entre a moda e o esporte e uma análise de conteúdo da revista Harper's Bazaar no Brasil, além de pesquisas bibliográficas e documentais acerca da história do Vasco da Gama e sua importância para o esporte. Como resultado do projeto, o editorial intitulado “Sua História Vamos Honrar”, estabelece um elo entre passado e presente, reafirmando a importância de narrativas como a do Vasco da Gama na construção de uma moda mais consciente e diversa. Mais do que retratar o universo esportivo, o editorial apresenta o vestuário como narrativa visual capaz de provocar reflexões sobre identidade, pertencimento e diversidade. Assim, o projeto evidencia como a moda pode ultrapassar seu caráter estético, se tornando uma ferramenta de comunicação e valorização cultural que dá visibilidade a histórias e lutas que moldam a sociedade.

Palavras-chave: moda; editorial; futebol; vasco da gama; design.

ABSTRACT

The present project aims to create a fashion editorial for Harper's Bazaar Brasil magazine with the intent of presenting to the public of the fashion and lifestyle market the narrative of Club de Regatas Vasco da Gama in its fight against racial prejudice and exclusion in Brazilian football. A fashion editorial is a sequence of photos that compose a single narrative. The central objects used in the production are jerseys launched by the club in the years 2023 and 2024, whose design pays tribute to the centenary of Vasco's milestones in the fight against racism in the 1920s. The methodology involved bibliographic research on the intersection between fashion and sports and content analysis of Harper's Bazaar magazine in Brazil, in addition to bibliographic and documentary research on the history of Vasco da Gama and its importance to sports. As a result of the project, the editorial titled "Sua História Vamos Honrar" (We Will Honor Your History) establishes a link between past and present, reaffirming the importance of narratives like that of Vasco da Gama in building a more conscious and diverse fashion. More than portraying the sports universe, the editorial presents clothing as a visual narrative capable of provoking reflections on identity, belonging, and diversity. Thus, the project highlights how fashion can go beyond its aesthetic character, becoming a tool of communication and cultural appreciation that gives visibility to stories and struggles that shape society.

Keywords: fashion; editorial; football; vasco da gama; design.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	A MODA E O FUTEBOL.....	16
2.1	Design de Moda no Futebol	17
2.2	Tendências de Moda E Futebol	25
2.3	Editoriais de Moda e Futebol.....	30
3	A REVISTA HARPER’S BAZAAR BRASIL	37
3.1	Posicionamento e Público	39
3.2	Produções de Moda	44
3.2.1	<i>Casting</i>	45
3.2.2	Locação	48
3.2.3	<i>Styling</i>	51
3.2.4	Fotografia.....	54
3.3	Projeto Gráfico.....	57
4	CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA.....	63
4.1	Histórico do Clube	63
4.1.1	Origens e Conquistas	64
4.1.2	Resposta Histórica.....	68
4.3	Análise dos uniformes do Vasco da Gama.....	71
4.3.1	Camisa III – Jogador, 2023-2024	73
4.3.2	Camisa III – Goleiro, 2023-2024	76
4.3.3	Camisa III – Jogador, 2024-2025	79
4.3.4	Camisa III – Goleiro, 2024-2025	82

5	PRODUÇÃO DE MODA	86
5.1	Referencial estético	87
5.2	Conceito	90
5.3	Pré-produção.....	92
5.3.1	<i>Casting</i>	93
5.3.2	Locação	95
5.3.3	<i>Styling</i>	97
5.3.4	Beleza.....	102
5.3.5	Checklists	104
5.4	Captação	107
5.5	Pós-produção	110
5.5.1	Edição.....	111
5.5.2	Diagramação.....	113
5.6	Editorial “Sua História Vamos Honrar”	114
5.6.1	Capa e <i>Mockups</i>	122
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	124
	REFERÊNCIAS.....	127

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo a criação de um editorial de moda para a Harper's Bazaar Brasil visando apresentar ao consumidor da revista a história de luta por respeito, igualdade e inclusão protagonizada pelo Club de Regatas Vasco da Gama no século XX. A produção terá como elementos principais quatro camisas do clube que, em seu design, celebram o centenário da equipe dos Camisas Negras, primeira equipe do Vasco da Gama a conquistar o Campeonato Carioca, e da Resposta Histórica, documento que marcou o combate ao racismo no futebol.

A temática surge a partir de uma experiência pessoal vivenciada pela autora como torcedora, sendo apresentada a história da luta contra os preconceitos pelo Vasco da Gama em sua pré-adolescência através da família com origens portuguesas. O conhecimento acerca do tema fez com que a paixão aumentasse e crescesse o orgulho, a incentivando a acompanhar ainda mais de perto o seu time de coração. Durante o curso na Faculdade Senai Cetiq, surgiu o questionamento sobre o conhecimento dos jovens

interessados por moda acerca do assunto, que, apesar de ser constantemente recordado pela instituição e seus torcedores, não recebe a mesma atenção da mídia, o que dificulta o alcance às gerações atuais. O objetivo deste trabalho é utilizar a linguagem visual da produção de moda para reforçar estas narrativas através da publicação de um editorial com finalidade informativa e cultural na revista Harper's Bazaar Brasil, com o auxílio das camisas, elementos principais e essenciais na produção.

No decorrer do projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca da convergência entre futebol e moda, apoiada na exposição *Estilo em Campo* (2017) e no artigo de Sanches *et al.* (2010), Além de uma análise das tendências que surgem a partir desta temática e da atuação da fotografia de moda neste campo. Também foi feita uma análise de conteúdo da publicação, buscando compreender seu público, seu posicionamento no mercado de publicidade e moda e sua identidade, usando como base o mídia kit da própria revista (2016). Mergulhando na temática principal do editorial, uma pesquisa de cunho bibliográfico com embasamento principal no livro de Garone *et al.* (2021), especialmente nos capítulos escritos por Almirante (2021a; 2021b), foi realizada buscando compreender o histórico do Clube de Regatas Vasco da Gama e o papel prestado por este no combate ao racismo e desigualdade social no futebol brasileiro. Realizadas as pesquisas, a fase de planejamento do editorial iniciou com a busca por referências visuais e definição do conceito, partindo para a seleção do *casting*, locação, *styling* e beleza, culminando na execução do ensaio fotográfico. Por fim, foi

realizado o tratamento das imagens e edição no formato de revista, levando à apresentação dos resultados.

A realização deste projeto se justifica pela relevância de resgatar e valorizar a memória histórica do Club de Regatas Vasco da Gama, cuja trajetória é marcada pela luta por respeito, igualdade e inclusão no esporte brasileiro. Ao utilizar a moda como meio de expressão e comunicação, o editorial sugere uma nova forma de apresentar esta narrativa, a aproximando das gerações mais jovens e do público consumidor da Harper's Bazaar Brasil, reconhecida por abordar temas que unem estética, cultura e comportamento. Dessa forma, o trabalho contribui para reafirmar a ligação entre moda e sociedade, destacando o potencial das produções visuais como uma ferramenta para produção de discursos sociais relevantes.

No segundo capítulo, é explorada a relação entre o futebol e a moda, mostrando como esses dois universos se conectam ao longo do tempo. São apresentadas tendências que comprovam o crescimento desse vínculo, a partir de relatórios da WGSN¹ e da observação de movimentos e referências que ganham força entre o público jovem nas redes sociais. Também é feita uma análise de editoriais no esporte ou inspirados nesta temática, observando como aspectos como produção, fotografia, *styling* e locação contribuem para construir narrativas visuais que unem estilo, cultura e paixão pelo esporte.

No terceiro capítulo é estudada a identidade da edição brasileira da Harper's Bazaar, que serve de pilar para o desenvolvimento do projeto. É realizada uma análise acerca do público consumidor da revista, os editoriais previamente executados, o estilo fotográfico trabalhado pela revista, elementos como locação, *casting*, beleza, *styling* entre outros fatores importantes para a pré-produção do editorial. A partir

destes tópicos, será iniciado e descrito o processo de criação, produção e desenvolvimento do projeto.

O quarto capítulo tem como objetivo retratar o contexto histórico do Club de Regatas Vasco da Gama, com ênfase em suas conquistas e marcos importantes, como a marcante história de luta contra o racismo nos anos 20. Além disso, são analisados os quatro uniformes que servirão como objeto de estudo para este projeto, discutindo os detalhes de seus designs e suas inspirações.

O capítulo de número cinco dedica-se à apresentação das etapas projetuais, descrevendo o desenvolvimento do projeto a partir da pesquisa por referências visuais e definição do conceito do editorial. Na sessão de pré-produção são abordadas as escolhas de *casting*, locação, *styling* e beleza. Por fim, após a captação e tratamento das imagens, são apresentados os resultados do editorial no formato gráfico utilizado pela revista, seguidos pelas considerações finais do projeto.

¹ Worth Global Style Network

O Vasco da Gama é um clube com origem popular, que se origina na sociedade e a acompanha, sendo rico em contexto histórico e em legados que merecem ser celebrados e constantemente resgatados, por isso, o emprego dos elementos do design de moda nos uniformes de jogo como forma de expressão se faz essencial para manter vivas estas memórias. O editorial visa impulsionar a transmissão destas importantes mensagens à um público jovem e consumidor da moda, com a intenção de eternizar estas importantes narrativas e reforçar sua relevância na construção de uma sociedade mais consciente e inclusiva.

2 A MODA E O FUTEBOL

A interseção entre o esporte e a moda é tradicional e cotidiana. Com as tecnologias em avanço, as roupas, sapatos e acessórios utilizados na prática cumprem um papel essencial nos esportes como o futebol, proporcionando mais conforto e estilo aos atletas e, ao mesmo tempo, auxiliando no aumento do rendimento e melhora de suas performances. Além disso, os clubes e os praticantes do esporte são responsáveis por lançar diferentes tendências que movimentam o mercado da moda em sua totalidade.

Ilustração 1 – Foto promocional Real Madrid X Yohji Yamamoto



Fonte: Steal The Look, 2024.

2.1 Design de Moda no Futebol

A relação entre o design de moda e o futebol é evidente na atualidade, há uma ligação entre as áreas que vai além do uso de uniformes com o intuito de simplesmente padronizar uma equipe. O futebol é um esporte complexo caracterizado pela alta intensidade e requer dos atletas o desenvolvimento de capacidades e habilidades físicas, táticas, técnicas e psicológicas equivalentes com as exigências e funções específicas de cada posição no jogo (Verardi *et al.*, 2012). Mais do que um simples esporte, o futebol se tornou uma plataforma para o desenvolvimento e exposição de novas estéticas e formas de identidade, tanto para os atletas, quanto para os fãs. A moda no futebol, tanto dentro dos campos quanto fora deles, tornou-se um reflexo da evolução dos padrões estéticos e da construção de identidades individuais e coletivas.

Ilustração 2 - Foto promocional Palmeiras X KidSuper



Fonte: Elle, 2025.

Ilustração 3 - Linha do Tempo: Uniformes no Futebol



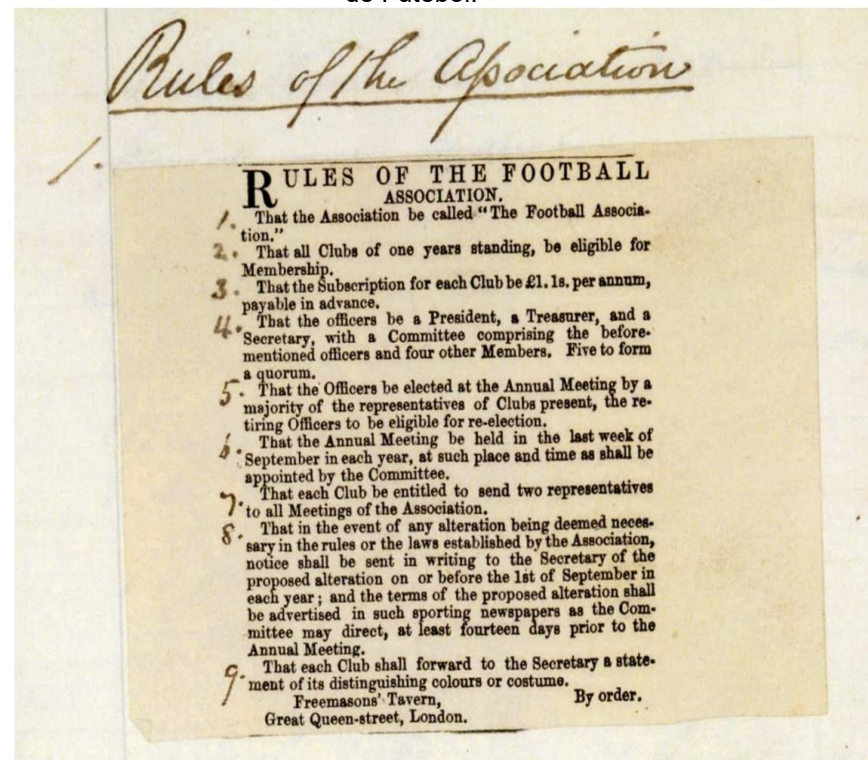
Fonte: Elaborado pela autora com ilustrações do Canva, 2025.

O futebol, sendo uma das práticas esportivas mais populares globalmente e a mais popular no Brasil, possui grande impacto na moda. Os uniformes, por exemplo, que foram inicialmente concebidos apenas para proporcionar conforto e praticidade aos jogadores, tornaram-se verdadeiras

peças de comunicação visual. Conforme exposto no *The Rules of Association Football 1863* (Bragg, 2006), as regras que exigiam o uso obrigatório de cores distintas entre os times adversários foram acordadas em 1863 e então nascem os uniformes no futebol.

Além de sua importância simbólica, os uniformes de futebol também passaram a incorporar elementos de design que pretendiam atender tanto à estética quanto à funcionalidade. Segundo a exposição Estilo em Campo (2017), no século XX, as camisas esportivas em nada se diferenciavam das camisas casuais e foi então que as equipes da liga inglesa passaram a adotar componentes como faixas, listras e cores no intuito de se diferenciar e, aos poucos a prática se popularizou mundo afora, como pode ser observado no traje do Bangu para a temporada de 1911. Com o passar dos anos, passou a ser obrigação nas ligas do no Reino Unido que as equipes registrassem suas camisas e que tivessem uma camisa reserva a ser utilizada quando o adversário utilizasse cores que pudessem ser confundidas. Estes uniformes-reserva são conhecidos atualmente como segundo, terceiro ou até mesmo quarto uniforme, e o tradicional da equipe, como primeiro uniforme.

Ilustração 4 – Propostas de regras para apreciação da Associação de Futebol.



Fonte: Football Association, 1863.

Ilustração 5 – Equipe do Bangu em 1911.



Fonte: Iconographia / Cia da Memória, 1911.

Em meados da década de 1910 os escudos e brasões das agremiações esportivas passaram a ser implementados nos uniformes esportivos (Bonfim; Breda, 2017), sendo bordados no lado esquerdo da parte frontal das camisas afim no objetivo de reforçar a identidade visual das equipes. Ademais, os emblemas também carregam consigo as glórias e conquistas dos times, utilizando-se das estrelas, elementos que as representam. Camisas com cores e padrões de design exclusivos não apenas marcam a identidade de cada time, mas também criam um vínculo entre os fãs e suas equipes. Treptow (2013) sugere que a moda passou a ser um reflexo de algo maior: um movimento cultural que envolve tanto a funcionalidade quanto a estética. Com isso, o design de moda no futebol se torna uma ferramenta para expressar o pertencimento e a lealdade a uma equipe, além de refletir a cultura e os valores do esporte.

Ilustração 6 – Equipe do Liverpool em 1955.



Fonte: Football Kit Archive, 2025.

Além disso, a evolução dos materiais utilizados no design de uniformes de futebol demonstra como a moda e o esporte se influenciam mutuamente. O tecido pesado de algodão cru das primeiras camisas, utilizadas até as primeiras décadas do século XX, deu lugar a materiais tecnológicos, mais leves e capazes de melhorar a performance dos jogadores, segundo Sanches *et al.* (2010). Passando pela malha de algodão, com a invenção do elastano na década de 50 e então a implementação do poliéster na década de 80 que, apesar da leveza e resistência, o material não era confortável pois, além de esquentar, retinha o suor e atrapalhar os atletas. Ao fim dos anos 90, a Nike introduziu uma nova tecnologia no mercado: a chamada Dri-Fit. Os tecidos que possuem a tecnologia adquirem a capacidade de absorver o líquido e liberar na parte externa, mantendo a sensação de leveza e frescor. Nos anos 2000, a Adidas apresentou a *Climacool* e a *Climalite*, que aceleram ainda mais a evaporação do líquido e proporciona uma melhor experiência aos atletas. Essas inovações, embora direcionadas à performance, estabeleceram um novo paradigma estético.

Com a aproximação entre as áreas, a preocupação com o estilo, a estética e as tendências alcançam até mesmo aos clubes e instituições. Um exemplo é o Venezia FC, clube da segunda-divisão do campeonato italiano que ganhou reconhecimento mundialmente por seus designs diferenciados e luxuosos, envolvendo parcerias com designers de expressão, como Bureau Borsche, famoso por seu trabalho com Balenciaga e Supreme.

Ilustração 7– Campanha de divulgação do uniforme 2022-23 do Venezia FC.



Fonte: Bureau Borsche, 2025.

Ilustração 8 – Campanha de divulgação do uniforme 2023-24 do Napoli.



Fonte: Emporio Armani, 2023.

No âmbito do esporte, as marcas de luxo se fazem mais presentes a cada dia. A grife Louis Vuitton mantém uma parceria com a FIFA² desde a Copa do Mundo de 2010, sediada pela África do Sul, para o fornecimento dos baús que transportam o cobiçado troféu do campeonato mundial de seleções, segundo o site da própria marca (2025). Além disso, um exemplo da parceria entre uma marca de moda e uma marca de esportes é a colaboração entre a equipe do Napoli e a grife italiana Emporio Armani para o fornecimento dos uniformes da temporada 2023-24.

² *Fédération Internationale de Football Association*

Por fim, conclui-se que a relação entre design de moda e futebol é uma demonstração clara de como o design pode romper os limites do vestuário esportivo, criando um espaço de expressão e identidade. Como analisa Treptow (2003), a moda vai além da função de vestir; ela é um reflexo das inovações sociais e das mudanças nas necessidades humanas. No caso do futebol, os uniformes passaram a representar não só a performance esportiva, mas também um importante elemento de identidade visual. A interação entre o design de moda e o futebol, ao integrar tecnologia, estética e influências culturais, ilustra como esses dois universos podem se entrelaçar para apresentar diferentes formas de posicionamento, influenciando tanto a indústria da moda quanto o universo esportivo de maneira significativa.

Ilustração 9 – Bella Hadid para Balenciaga



Fonte: Steal The Look, 2025.

2.2 Tendências de Moda E Futebol

Nos últimos anos, a influência do futebol sobre o universo da moda e vice-versa, tem se intensificado, refletindo mudanças culturais e comportamentais na geração atual. Esta convergência não se limita apenas à estética, mas também envolve colaborações estratégicas entre marcas de moda e instituições esportivas, além da reinterpretação de códigos culturais associados ao futebol. O relatório publicado pela WGSN (Bez; Lopes, 2024), aponta que o futebol se tornou uma das principais inspirações para coleções de moda urbana, esportiva e até de luxo.

Em um cenário onde os consumidores buscam autenticidade, funcionalidade e conexão emocional, o futebol aparece como um símbolo de identidade e um recurso inovador a ser explorado por designers. Essa tendência se manifesta tanto nas passarelas quanto no *streetwear*, e é impulsionada por colaborações entre marcas esportivas, clubes de futebol e estilistas renomados, como a parceria entre Yohji Yamamoto e o Real Madrid, que exemplifica a fusão entre performance esportiva e moda conceitual.

Ilustração 10 - Foto promocional Y-3 x Real Madrid.



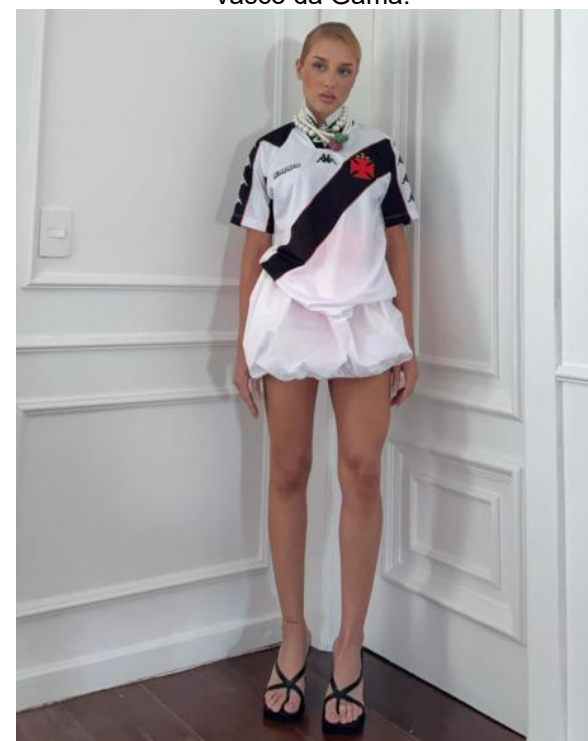
Fonte: Adidas, 2024.

O desenvolvimento dessa estética se reflete principalmente por meio de estilos que mesclam elementos esportivos com o cotidiano urbano. O conceito de "*elevated athleisure*" (Ukiomogbe, 2025) destaca a sofisticação do vestuário esportivo, incorporando peças como suéteres, calças de moletom e tênis com acabamentos luxuosos e detalhes femininos. Essa tendência reflete a fusão entre o universo esportivo e a moda, evidenciando como o esporte se tornou um símbolo de estilo e pertencimento para muitos consumidores, assim, o futebol, que por muito tempo esteve restrito ao universo atlético, agora influencia diretamente as formas e sensações que a moda busca transmitir.

A convergência da moda com o futebol aparece na forma como os uniformes e acessórios dos jogadores inspiram o estilo contemporâneo, promovendo a funcionalidade sem renunciar à identidade visual. Marcas estão cada vez mais investindo em coleções cápsula ou edições limitadas que refletem essa união, muitas vezes lançadas em sincronia com eventos esportivos de expressão global como a Copa do

Mundo ou a UEFA³ Champions League. Isso prova como o futebol não influencia apenas indiretamente na moda, mas também dita calendários e estratégias comerciais.

Ilustração 11 – Influenciadora Malu Borges vestindo a camisa do Vasco da Gama.

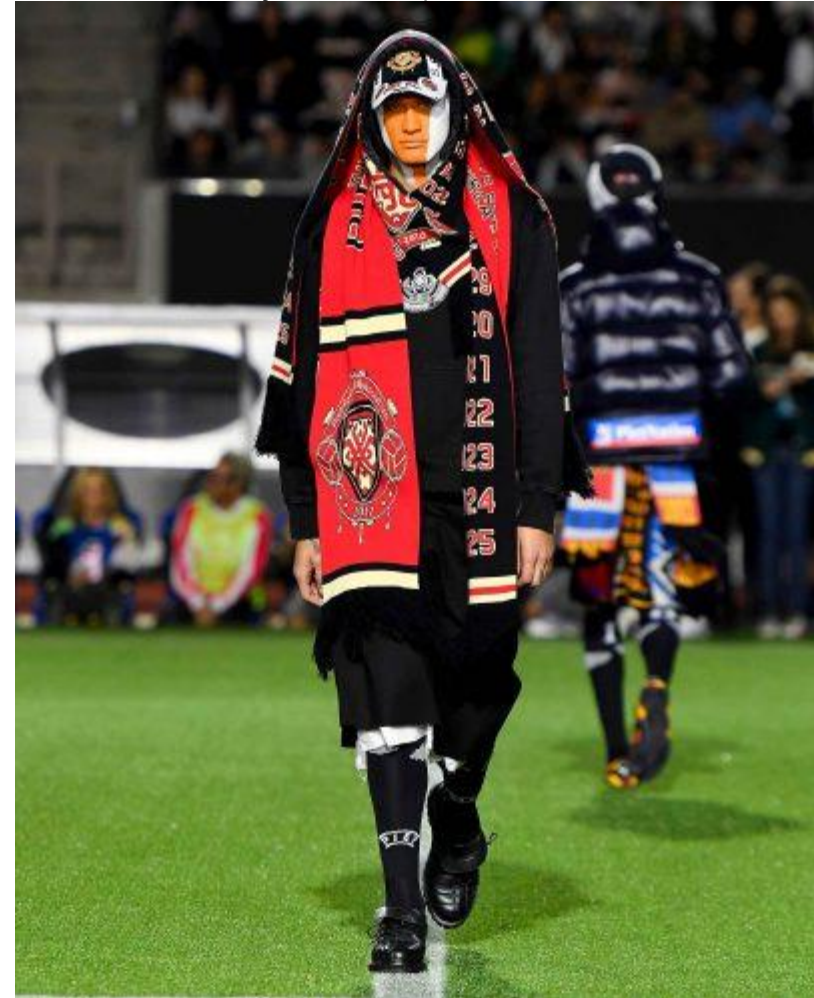


Fonte: @maluborgesm via Instagram, 2024.

³ Union of European Football Associations

Além das questões estéticas e funcionais, a apropriação da cultura do futebol pela moda também carrega significados simbólicos. O futebol representa pertencimento, paixão, comoção e rivalidade, elementos que, ao serem incorporados na moda, conferem autenticidade e apelo emocional às peças. Das passarelas até as ruas, camisetas de times se tornam objetos de desejo não apenas entre torcedores, mas também entre consumidores que veem nelas uma expressão de atitude e estilo. Essa tendência foi especialmente intensificada com o surgimento do movimento *Blokecore*, que resgata os códigos visuais dos torcedores britânicos dos anos 1990 — como calças e camisetas largas, jaquetas esportivas e chuteiras — e os transporta para o contexto da moda urbana. Segundo a WGSN (2024), esse resgate não se trata apenas de nostalgia, mas de uma reinterpretação crítica e estética da masculinidade e das dinâmicas culturais do esporte.

Ilustração 12 – Piet para a SPFW N59



Fonte: CHNews, 2025.

É importante também considerar a forma como o design de moda se utiliza do futebol para alcançar novos públicos e expandir sua atuação. Segundo o Lance (2025), clubes como Paris Saint-Germain e Juventus já são vistos como verdadeiras marcas de moda, promovendo linhas exclusivas que se expandem para além dos gramados. Essa estratégia é acompanhada por campanhas publicitárias e parcerias com atletas, influenciadores e artistas, que reforçam a presença

dessas marcas em contextos culturais diversos. A incorporação do futebol à moda também permite explorar temas como diversidade, inclusão e empoderamento, como visto em coleções que celebram clubes, jogadores e torcedores de diferentes origens e gêneros, propondo uma estética plural e representativa. Assim, o futebol se torna uma plataforma de inovação e transformação dentro da indústria da moda, rompendo barreiras e desafiando antigos paradigmas.

Ilustração 13 – Campanha de lançamento de camisa do Vasco da Gama em comemoração ao Orgulho LGBTQIA+.



Fonte: Ge, 2021.

Ilustração 14 – Projeto Les Vêtements de Football, da NSS Magazine.



Fonte: Steal The Look, 2025.

Em conclusão, a crescente influência do futebol sobre a moda representa uma mudança significativa nos códigos estéticos e funcionais do vestuário contemporâneo. Através de colaborações criativas, resgate de referências culturais e inovação técnica, o esporte deixa de ser apenas uma atividade física para se tornar um gerador de estilo, comportamento e identidade. A WGSN (2024) evidencia que esta tendência é mais do que passageira: ela reflete uma reconfiguração do que significa se vestir no século XXI, em um mundo onde esporte, moda e cultura convergem para criar narrativas poderosas e expressivas. O futebol, com toda sua carga simbólica e popular, continuará a moldar os rumos da moda global nos próximos anos e isso também é visível em outros setores da moda, como nos editoriais de revistas ou marcas e na comunicação dos times de futebol e fornecedoras de material esportivo.

2.3 Editoriais de Moda e Futebol

Para McAssey e Buckley (2013), um editorial de moda conta uma história por meio de imagens, ilustrando um tema, atmosfera ou conceito e cria uma narrativa visual utilizando elementos além das peças vestidas pelo modelo. A fotografia editorial não se limita a simplesmente apresentar o produto, ela tem como objetivo contar uma história através da combinação de peças, cenários, modelos e perspectivas. Presente em revistas, *banners*, sites e redes sociais, o editorial é uma ferramenta importante para comunicar uma intenção por meio da fotografia.

Os editoriais de moda voltados para o esporte, especialmente no universo do futebol, representam a interseção entre estilo e performance que vem ganhando cada vez mais destaque nas mídias contemporâneas. Revistas de moda, marcas esportivas, propagandas televisivas e outros veículos especializados têm apostado nesse formato para aproximar o universo esportivo da estética *fashion*. Estes editoriais, além de retratar atletas, torcedores e referências ao esporte, também ajudam a construir novas narrativas que valorizam identidade, atitude e cultura urbana, mostrando que o futebol vai muito além das quatro linhas do campo, tornando-se um ideal.

Ilustração 15 e Ilustração 16 – Editorial “Camisas de futebol + alfaiataria”.



Fonte: L'Officiel Hommes Brasil, 2024.

Na produção destes editoriais, são envolvidos diversos profissionais criativos e da área da comunicação. Diretores de arte, produtores, estilistas e fotógrafos se unem para traduzir o espírito do futebol em linguagem visual, como na produção realizada pela L'Officiel Hommes Brasil (2024). A escolha de atletas, modelos ou influenciadores relacionados ao esporte é

feita com base em seu carisma, relevância e capacidade de representar tendências. Além disso, as roupas e acessórios são cuidadosamente selecionados para equilibrar elementos do esporte, como uniformes e chuteiras, com peças *fashion* que expressem personalidade.

Nesse contexto, a fotografia assume um papel fundamental, pois é por meio dela que a narrativa visual se constrói e se conecta ao público. Como destacam Pimentel e Silva (2021),

A fotografia de um editorial de moda revela muito mais que um registro de tendências ou lançamentos: revela um conjunto de informações visuais que resultam em novas propostas para uma nova comunicação de Moda. (Pimentel; Silva, 2021, p. 2)

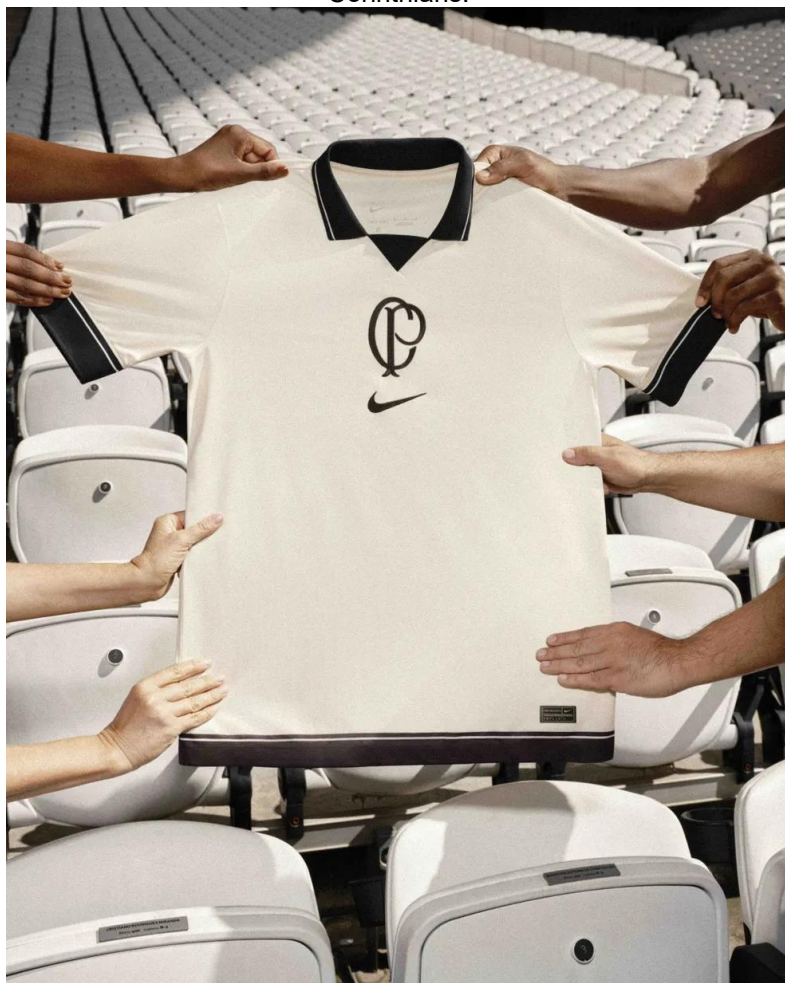
Nesse sentido, a fotografia de moda no esporte deve capturar o dinamismo da prática e, ao mesmo tempo, destacar a estética das roupas e acessórios utilizados. Fotógrafos costumam optar por enquadramentos que remetem ao movimento e à ação, ou por retratos que realcem a expressão e a intenção dos modelos. A iluminação, as cores e os ângulos escolhidos contribuem para transmitir a emoção do futebol, muitas vezes com toques dramáticos ou urbanos, contando com iluminações naturais ou artificiais, dependendo da proposta do ensaio.

Ilustração 17 – Editorial “The M.V.P.”, Giselle Bündchen para a Vogue América.



Fonte: Vogue, 2005.

Ilustração 18– Campanha de lançamento do uniforme 2023-24 do Corinthians.



Fonte: Nike, 2023.

Os cenários escolhidos para os editoriais de moda no futebol também são fundamentais. Estádios, museus, campos de várzea, arquibancadas, vestiários, ruas grafitadas, centros históricos ou arenas modernas servem como plano de fundo simbólico. Esses ambientes reforçam o vínculo entre o esporte e a cultura de torcer, além de proporcionarem contrastes visuais interessantes com as roupas e acessórios escolhidos. A ambientação ajuda a contar histórias que humanizam os atletas e aproximam o esporte da vivência cotidiana de muitos jovens.

O *styling*, ou a forma como as peças são combinadas e apresentadas, é outro aspecto essencial (McAssey; Buckley, 2010). Os *stylists* misturam uniformes esportivos, peças que, inicialmente, não possuem intenções de estilo, com elementos do streetwear, da alfaiataria, do luxo e da alta costura, criando looks que rompem barreiras entre os mundos esportivo e *fashion*. Essa mistura pode incluir camisetas de clubes retrô com calças *oversized*, tênis de performance com casacos estruturados, ou até mesmo acessórios de grife combinados com meióes e chuteiras. O objetivo é inovar sem perder a essência do futebol como inspiração principal.

Ilustração 19– Editorial “FOREVER”, por Brechó Boas Novas.



Fonte: Streetwear BR, 2018.

As revistas desempenham um papel crucial na divulgação desses editoriais. Vogue, GQ, Elle, L'Officiel, Bazaar entre outras revistas especializadas em moda já publicaram editoriais com foco no futebol, geralmente

ocorrendo em épocas de grandes campeonatos. Ao explorar este tema, as revistas ampliam o diálogo entre moda e esporte e contribuem para que o futebol seja reconhecido como elemento cultural e estilístico, não apenas competitivo.

Ilustração 20 e Ilustração 21 – Editorial “Camisas de Futebol”, por GQ Brasil.



Fonte: GQ Brasil, 2022.

Em conclusão, os editoriais de moda no futebol vão muito além das campanhas promocionais; eles são manifestações artísticas que celebram o sentimento, a expressão corporal e cultural através das lentes do esporte. Com produções cuidadosas, cenários simbólicos, fotografia impactante e *styling* criativo, estes editoriais provam que o futebol pode ser uma fonte de inspiração estética e símbolo de identidade. Através das páginas de revistas e postagens nas plataformas digitais, o esporte encontra novas formas de se

conectar com o público e de se reinventar como linguagem visual.

Essa relação entre moda e esporte também se reflete nas produções da revista Harper's Bazaar Brasil, que ao longo de sua trajetória tem se consolidado como uma das principais referências quando o assunto é estilo, comportamento e inovação visual.

3 A REVISTA HARPER'S BAZAAR BRASIL

A revista Harper's Bazaar foi idealizada pela Harper & Brothers, uma editora com sede em Nova Iorque administrada pelos quatro irmãos Harper, que já eram editores de livros quando decidiram levar às mulheres ricas dos Estados Unidos da América uma publicação que seria como uma espécie de guia sobre o estilo de vida pós-revolução industrial. Como editora, contrataram Mary Louise Booth, uma escritora, jornalista e tradutora que era ativa nos movimentos pelos direitos das mulheres. A primeira publicação ocorreu no mês de novembro de 1867 (Ilustração 18). De acordo com o ex-editor geral da revista, Stephen Mooallem (2016), uma área que Fletcher Harper, o caçula dos irmãos, identificou explicitamente como além do alcance da Bazaar (até então, escrita com um único "A") inicialmente foi a política, o que sugeria um conflito com os ideais que Booth acreditava. Apesar de não confrontar diretamente os leitores da Bazaar, ela esforçou para desafiá-los. Estar realmente na moda, Bazaar insinuou, era estar imerso na cultura e nas ideias do momento, e ter uma visão de futuro.

Ilustração 22 - Capa da primeira publicação de Harper's Bazaar.



Fonte: Harper's Bazaar, 2016.

Passados 149 anos do seu lançamento nos Estados Unidos da América, a publicação Harper's Bazaar chega ao Brasil em novembro de 2011, estreando com destaque pela capa inaugural, estrelada pela supermodelo Gisele Bündchen e fotografada por Terry Richardson, conforme destacam Gavino e Cesarotto (2016). A Harper's Bazaar Brasil consolidou sua presença no cenário nacional, expandindo sua atuação além da versão impressa para plataformas digitais, incluindo site, aplicativos e mídias online, alinhada às tendências de consumo editorial contemporâneas. Atualmente, a Bazaar está presente em 46 países e é referência global quando o assunto é moda luxo e *lifestyle*.

Ilustração 23 - Capa da primeira edição da Harper's Bazaar Brasil.

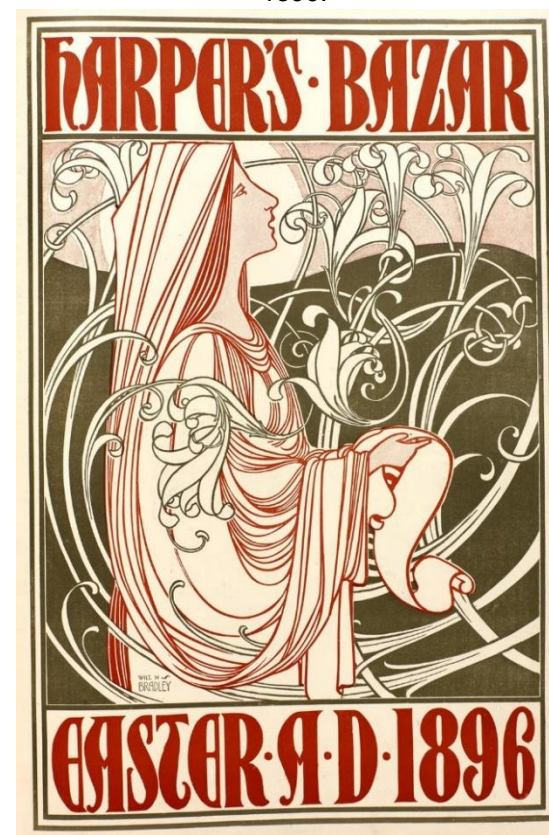


Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2023.

3.1 Posicionamento e Público

Desde sua fundação em 1867, nos Estados Unidos, a Harper's Bazaar assumiu um papel que ultrapassava a simples função de uma revista de moda, consolidando-se como um importante veículo de debate cultural e social. Segundo a própria publicação, seu formato inovador não apenas apresentava tendências de vestuário, mas também ajudava a moldar representações sociais femininas, relacionando moda a identidade, valores e aspirações. Em junho de 1869, a revista publicou um editorial que defendia o direito ao voto das mulheres como princípio de “verdade e justiça” e reflexo do “despertar da consciência pública”. Além disso, a revista trouxe reflexões sobre educação e trabalho feminino, questionando normas sociais vigentes e alinhando-se ao movimento feminista em um período em que tais discussões eram banalizadas (Mooallem, 2016).

Ilustração 24 - Capa da edição da Harper's Bazaar de março, 1896.



Fonte: Harper's Bazaar, 2016.

Ao longo do tempo, esse compromisso não somente permaneceu como se expandiu, refletindo diretamente no posicionamento da Harper's Bazaar Brasil. A edição brasileira não se restringe a estética e ao luxo, mas busca incorporar em suas publicações debates sobre desigualdade social, racismo, machismo e LGBTfobia⁴, utilizando a moda como ponto de partida para discutir estes temas de extrema importância. Um exemplo é o editorial de capa da edição de junho de 2024, intitulado “House of Erika Hilton”, estrelado a deputada federal Erika Hilton, uma mulher transsexual e ativista das causas LGBTQIA+⁵. Ao dar visibilidade a personalidades que representam essas lutas, a revista incita o leitor a refletir sobre os discursos sociais dentro de um espaço de prestígio cultural, atuando como mediadora entre a moda e questões urgentes do cotidiano brasileiro. Dessa forma, a publicação reafirma sua significância ao unir estética e ética em um mesmo veículo.

⁴ Preconceito e discriminação praticados contra pessoas da comunidade LGBTQIA+

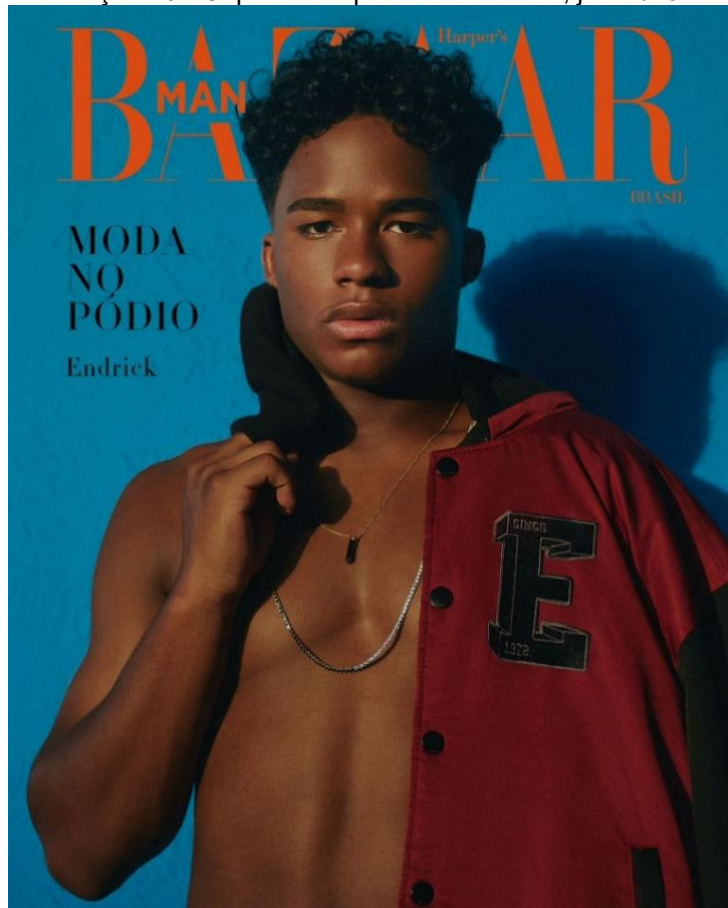
Ilustração 25 - Capa da Harper's Bazaar Brasil, junho/2024.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2024.

⁵ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero.

Ilustração 26 - Capa da Harper's Bazaar Man, junho/2024.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2024.

Outro aspecto essencial do posicionamento da Harper's Bazaar Brasil é a ênfase na representatividade. Ao destacar diferentes corpos, identidades e narrativas, a revista contribui para a inclusão social e para ampliar as formas de visibilidade dentro do campo da moda. O editorial intitulado “Endrick, o Cara” realizado pela Bazaar Man Brasil na edição de junho de 2024 têm como principal modelo o jogador de futebol Endrick, que saiu do interior de Brasília em busca do sonho de se profissionalizar no esporte (Aloi, 2024). Ao estampar a capa da revista, o atleta se tornou um símbolo de representatividade para muitos jovens. Essa escolha não apenas reforça o compromisso da publicação com a diversidade, mas também inspira mudanças estruturais no mercado publicitário. Assim, a revista mantém vivo o legado de suas origens, em que moda e transformação social se entrelaçam, reafirmando seu papel como um espaço inclusivo para todas as pessoas e públicos.

De acordo com o Mídia Kit divulgado pela Harper's Bazaar Brasil (2016), a revista direciona-se principalmente a mulheres com idade entre os 25 e 30 anos e pertencentes às classes A e B, sendo estas interessadas por moda e estilo de vida, e que buscam estar sempre atualizadas quanto aos temas atuais. São consumidoras ativas e valorizam informações confiáveis. Acompanham temas como tendências de moda, mercado da beleza, cultura e artes.

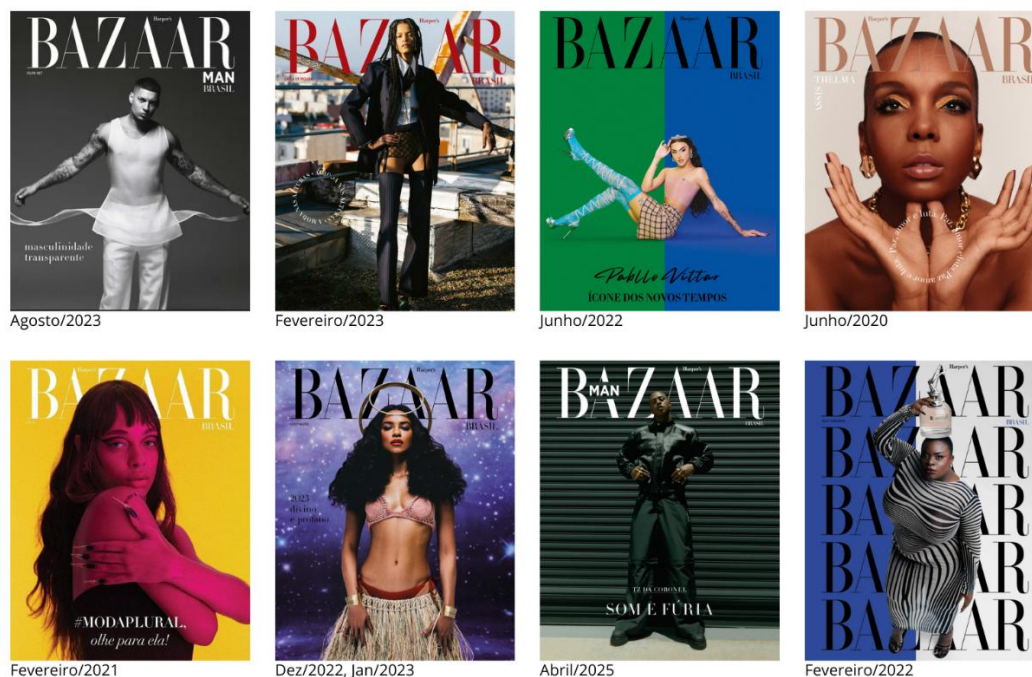
Além do público-alvo central, a Bazaar comunica de forma que atenda diferentes tipos de pessoas interessadas na moda, beleza e nas temáticas modernas, por isso, os leitores da revista podem ser descritos como elegantes e sofisticados, mas ao mesmo tempo *cool*⁶ e bem-informados, ou seja, pessoas que valorizam bom gosto, novidades e informação de qualidade. São leitores exigentes, formadores de opinião, que desejam se surpreender e consumir o que há de melhor, desde moda casual até a alta-costura. Este perfil também se traduz

em um comportamento culturalmente e ativamente engajado: viajam, acompanham tendências globais e nacionais, e buscam inspiração em moda, arte, decoração e cultura, seja essa popular ou periférica.

No ambiente digital, esse público se mostra ainda mais engajado: acessa com frequência o site e o aplicativo da revista — que juntos, em 2016, contaram com 745.280 visitantes únicos 3.634.000 visualizações à página, de acordo com o Mídia Kit divulgado pela Harper's Bazaar Brasil — e interage com marcas por meio de redes sociais como Facebook, Instagram, Twitter e Pinterest. A revista digital atrai um número significativo de visualizações e visitantes, consolidando sua influência junto a pessoas engajadas no universo da moda, beleza, cultura e estilo de vida. Essa presença robusta em canais online reforça o posicionamento da Bazaar Brasil como fonte de curadoria de conteúdo de qualidade e referência estilística para um público exigente.

⁶ O adjetivo "*cool*" refere-se a um conjunto de características desejáveis e admiráveis em um indivíduo, como ser divertido, autêntico, intelectual e descolado.

Ilustração 27 - Moodboard com capas da Harper's Bazaar Brasil.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Harper's Bazaar Brasil I II III IV V VI VII VIII, 2025.

É possível observar, portanto, que a Harper's Bazaar Brasil se consolida como uma revista que, ao mesmo tempo em que dialoga com um público exigente, sofisticado e culturalmente engajado, reafirma sua relevância social ao ultrapassar o campo da moda e se posicionar dando voz a debates sobre igualdade, diversidade e inclusão. Sua capacidade de integrar tendências estéticas a pautas de

transformação social permite que a publicação mantenha um legado histórico de inovação e engajamento, ao mesmo tempo em que se adapta às demandas contemporâneas de seus leitores. Dessa forma, a revista reafirma sua identidade como referência de estilo, cultura e ética, demonstrando que moda e cidadania podem caminhar juntas na construção de discursos de impacto no Brasil e no mundo.

3.2 Produções de Moda

Desde que chegou ao Brasil, a Harper's Bazaar vem equilibrando tradição e inovação em suas produções. A revista procura honrar seu histórico positivo no cenário internacional, mas ao mesmo tempo, se conectar com referências culturais brasileiras. Mais do que falar de produtos, suas páginas constroem narrativas visuais que integram fotografia, design e texto em experiências completas. Essa busca por renovação ficou clara, por exemplo, com o lançamento do novo projeto gráfico apresentado em 2023, que reafirmou o papel da imagem e da narrativa como essenciais para a Bazaar. Como aponta Gomes (2010), a linguagem fotográfica utilizada pelas revistas de moda atribui um novo sentido às roupas, dando significado às peças e detalhes, que criam uma narrativa visual, uma mensagem própria.

De acordo com McAssey e Buckley (2013), a produção de um editorial de moda envolve diversas etapas essenciais, como o *casting* de modelos, a definição das locações, o *styling*

das peças, a preparação de beleza e a escolha da linguagem fotográfica. Esses processos iniciais — como a seleção do conceito, do *casting* e das locações — podem ser comparados à fase de planejamento no Design de Moda, que, de acordo com Treptow (2013), representa o ponto de partida para o desenvolvimento de produtos de vestuário. Na sequência, a etapa do design encontra paralelo no editorial de moda quando o *styling* é definido e a equipe de beleza prepara os modelos. Já o desenvolvimento se relaciona à captação e ao tratamento das imagens, culminando na fase final descrita por Treptow (2013): a promoção e comercialização que, neste caso, se concretiza na publicação da revista. Para aprofundar essa relação, foi realizada uma análise das edições da Harper's Bazaar Brasil, acessadas através do aplicativo da revista e, nesta seção, serão apresentadas as interpretações e abordagens da versão brasileira da Bazaar diante desses conceitos.

3.2.1 Casting

Com base nas análises realizadas através da consulta ao aplicativo da Bazaar, é possível afirmar que no processo de produção de seus editoriais, a Harper's Bazaar Brasil demonstra preferência por valorizar modelos brasileiras que se destacam no exterior, como Laiza de Moura e Lavinia de Aquino, ao lado de rostos que se destacam na cena nacional, como a cantora Agnes Nunes, a atriz Bella Campos e a skatista Rayssa Leal.

Estas escolhas não se limitam a uma questão estética, mas expressam o posicionamento da Bazaar, que articula moda, cultura e pertencimento. Nesse sentido, a visibilidade dada a modelos brasileiras evidencia um movimento de afirmação da potência criativa e simbólica do país, ao mesmo tempo em que responde a demandas contemporâneas por pluralidade.

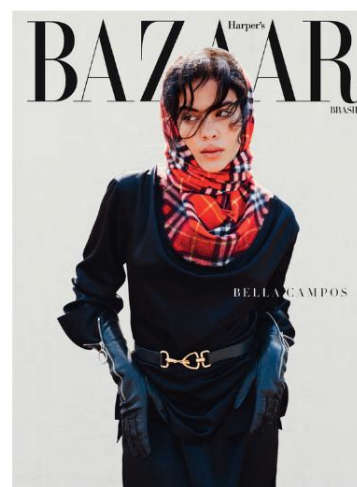
Ilustração 28 - Capas da Harper's Bazaar Brasil em 2024.



Fevereiro/2024



Dezembro/2024



Setembro/2024



Julho/2024

Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Harper's Bazaar Brasil IX X XI XII, 2025

Além disso, a Bazaar Brasil tem demonstrado um apelo por pautas que colocam em destaque debates sociais mais amplos, como a diversidade cultural, a luta contra preconceitos e a moda como um espaço para indivíduos variados. Esse posicionamento se reflete em seu *casting*, que valoriza a presença de personalidades emergentes de diferentes origens, regiões e corpos. Essa postura dialoga com o cenário descrito por Crane (2006), que observa como, nas últimas décadas, a moda passou a refletir a complexidade e a diversidade das sociedades contemporâneas:

Nas últimas três décadas, a moda evoluiu para uma diversidade crescente, traçando um paralelo com a fragmentação das sociedades contemporâneas – nas quais as relações entre os grupos sociais são cada vez mais complexas – e com a expansão de contatos entre diferentes sociedades. (Crane, 2007, p. 332)

Ilustração 29 - Editorial “Bonito Pra Chover”, julho de 2022.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2022.

A postura da Bazaar Brasil mostra como a revista enxerga a moda de um jeito mais próximo das pessoas. Em vez de focar apenas no luxo ou nas tendências, busca também contar histórias reais, cheias de significado e emoção. Suas produções mostram que a moda pode ser uma forma de expressão, de se reconhecer e de ocupar espaços que antes pareciam distantes. Ao valorizar rostos e trajetórias diferentes, a Bazaar reforça que estilo também é sobre identidade, vivência e sentimento. Assim, a revista se torna um espaço de conexão entre a arte, a cultura e o cotidiano, onde cada imagem carrega um pouco da diversidade e da verdade do que é ser brasileiro.

Ilustração 30 – Editorial “O Céu por Testemunha”, julho de 2022.



Ilustração: Louis Vuitton, look: Misha And Tisha e meia calça: Wolford.
Na pila, ao lado, Joy Costa (Miguel Crispim), usa vestido: Mand Luce e botas: Miu Miu

Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2022.

3.2.2 Locação

As escolhas de locação para os editoriais da Harper's Bazaar Brasil não se limitam a um mero cenário, mas funcionam como recurso narrativo que reforça o

posicionamento da revista e a temática da produção desenvolvida.

Ilustração 31 e Ilustração 32 - Fotografia em estúdio na edição de junho de 2025 da Bazaar Brasil.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2025.

Ilustração 33 e Ilustração 34 - Locações naturais.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil. 2022 e 2023.

Através da pesquisa realizada no aplicativo da Bazaar, foi possível observar que apesar de grande parte das produções serem fotografadas em estúdio, a Bazaar utiliza lugares que vão dos cenários urbanos das metrópoles às

paisagens naturais que são cartões postais do Brasil, se adaptando de acordo com o conteúdo principal da produção e ressignificando a moda dentro de um contexto plural, em que espaço e cultura se entrelaçam.

Ilustração 35 e Ilustração 36 - Locações urbanas.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil. 2018.

De acordo com White (apud McAssey; Buckley, 2013, p.124), “A locação tem sua própria atmosfera e confere à imagem uma referência de sociedade, história e geografia.”, portanto, a escolha de locações em editoriais de moda adquire papel central para legitimar discursos de pertencimento e autenticidade. Além disso, ao utilizar cenários que refletem a

pluralidade cultural brasileira, a Bazaar aproxima suas produções do cotidiano e reafirma a moda como linguagem visual. Assim, as locações funcionam não apenas como plano de fundo estético, mas como instrumento que amplia o potencial narrativo das imagens.

3.2.3 Styling

O *styling* é o processo que organiza os elementos visuais, transformando roupas e acessórios em uma unidade (McAssey; Buckley, 2013). Ao selecionar peças com diferentes texturas, cores e caimentos, o *stylist* constrói uma ligação que dialoga tanto com a locação quanto com o casting, consolidando o conceito narrativo do ensaio. Segundo McAssey e Buckley (2013), uma das funções do *styling* é desafiar as percepções de moda e estilo, dando uma nova direção as roupas, de acordo com a mensagem a ser passada através da fotografia de moda, e na Bazaar brasileira isso se traduz em editoriais que reinterpretem tendências a partir de referências locais e externas, valorizando a diversidade cultural do país.

Ilustração 37 - Emilyy Nunes para a edição de junho de 2023 da Bazaar Brasil, *styling* por Victor Borges.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2023.

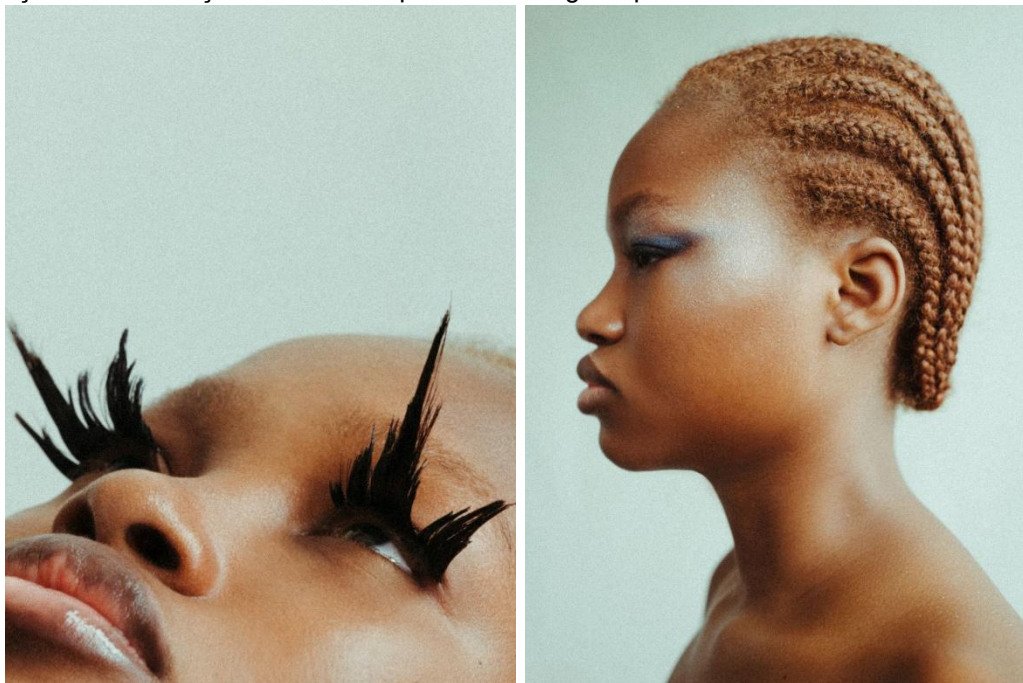
De acordo com as edições publicadas no aplicativo da revista, nomes como Patrícia Zuffa, Renata Correa e Carlos Esser, referências no *styling* de moda nacional, assinaram diversos editoriais para a Harper's Bazaar Brasil. Ao longo dos anos, esses profissionais contribuíram para consolidar a identidade sofisticada e artística da revista, trazendo para cada produção um olhar sensível, atual e alinhado às transformações do mercado. Além deles, outros *stylists* que vem se destacando no mercado, como Antonio Frajado e Victor Borges, também passaram pelas páginas da publicação, cada um deixando sua marca por meio de escolhas estéticas que dialogam com tendências globais e com a valorização da moda brasileira. Esse conjunto de vozes criativas reforça o compromisso da Bazaar em apresentar editoriais que combinam sofisticação, autenticidade e elementos visuais que conversam com diferentes públicos.

Ilustração 38 - Linda Helena para a edição de novembro de 2018 da Bazaar Brasil, *styling* por Carlos Esser.



Fonte: Harpers Bazaar Brasil, 2018.

Ilustração 39 e Ilustração 40 – Beleza por Camille Siguret para a Bazaar Brasil em maio de 2023.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2025.

A beleza (cabelo e maquiagem) reforça a construção das narrativas, podendo assumir, na Bazaar, desde um aspecto natural até uma proposta mais marcada, gráfica ou experimental, em sintonia com o clima definido pela direção

criativa. Segundo a própria revista, Duda Molinos é um dos nomes que exemplificam essa integração entre beleza e conceito visual na revista, demonstrando a importância de ambos para dar vida às ideias propostas pelo editorial.

3.2.4 Fotografia

Ilustração 41 - Lais Ribeiro fotografada por Bob Wolfenson para a Bazaar Brasil em 2012.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2024.

A fotografia de moda possui um conjunto de características específicas que criam nos leitores expectativas sobre o que encontrarão estampado nas revistas de moda, nos anúncios publicitários e nos catálogos das marcas, despertando desejo em quem consome, de acordo com Bracchi (2013). As imagens de moda transcendem a função de registrar peças, atuando como linguagem e comunicando sentido. Segundo Barthes (2009, p. 444, apud Nogueira, 2012), “A moda, porém (e cada vez mais), não fotografa apenas seus significantes, mas também seus significados”. Segundo análise realizada no aplicativo da Harper's Bazaar Brasil, a fotografia na revista é trabalhada como uma interseção entre estética visual e o ativismo simbólico da moda. Desde sua estreia no país em 2011, com Gisele Bündchen nas capas, fotografada por Terry Richardson, já se percebia uma busca por imagens impactantes e sofisticadas.

Ilustração 42 -Thaís Araujo no editorial “Tudo São Flores”, julho de 2022.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2022.

Esse compromisso com o visual refinado tem origem na publicação original, a estadunidense, e se faz presente nas edições atuais, como nas capas comemorativas dos 12 anos da revista em 2023. No contexto brasileiro, fotógrafos renomados como Bob Wolfenson consolidaram a estética da fotografia editorial no país, combinando linguagem visual,

erotismo sutil e iluminação cinematográfica em suas colaborações com Harper's Bazaar. Assim, a fotografia na Harper's Bazaar Brasil costuma expressar, através da iluminação, planos e perspectivas, uma sintonia entre modernidade e sofisticação conceitual.

Ilustração 43 - Editorial “Valente”, assinado por Kleber Matheus para a Harper's Bazaar Brasil julho/2024.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2024.

Assim, ao organizar *casting*, locação, *styling* e fotografia afim de construir uma narrativa coesa, a Harper's Bazaar Brasil reafirma sua relevância no cenário editorial como veículo que vai além da moda enquanto tendência, transformando-a em linguagem cultural e social. O destaque a rostos e cenários nacionais sinaliza um compromisso com a diversidade e a representatividade, o *styling* atua como elo

criativo que traduz tendências em discursos visuais e a fotografia, por sua vez, sintetiza esses elementos em imagens que expressam sofisticação estética e significados culturais. Nesse sentido, a Bazaar Brasil constrói um discurso que alia tradição internacional e identidade brasileira, posicionando-se como espaço de inovação visual, reflexão simbólica e expressão cultural.

3.3 Projeto Gráfico

Patrícia Carta (2023), editora-chefe da Harper's Bazaar Brasil, no lançamento da edição de setembro do mesmo ano, celebra uma alteração na gráfica que resgata a memória da revista e, ao mesmo tempo, a projeta para o futuro. Patrícia relembra a capa estrelada por Gisele na estreia da Bazaar no Brasil, que trazia chamadas sobre o braço da modelo, e propõe uma renovação estética nas páginas, marcada por layouts assimétricos e ausência de grades fixas, numa espécie de “texto sobre foto” que enfatiza a liberdade criativa e brinca com o convívio orgânico entre palavras e imagens. Sob a direção criativa do estúdio de Kleber Matheus, o projeto buscou um resultado visual “belo e consistente”, fruto de um diálogo entre o passado editorial icônico da Bazaar e a energia fresca das edições internacionais da França e da Itália, que aqueceram o mercado trazendo uma estética vanguardista e releituras dos anos 1990.

Ilustração 44 - Capa da edição de setembro de 2023 da Bazaar Brasil.



Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2023.

Ilustração 45 - Capa da edição de setembro de 2023 da Bazaar Brasil.

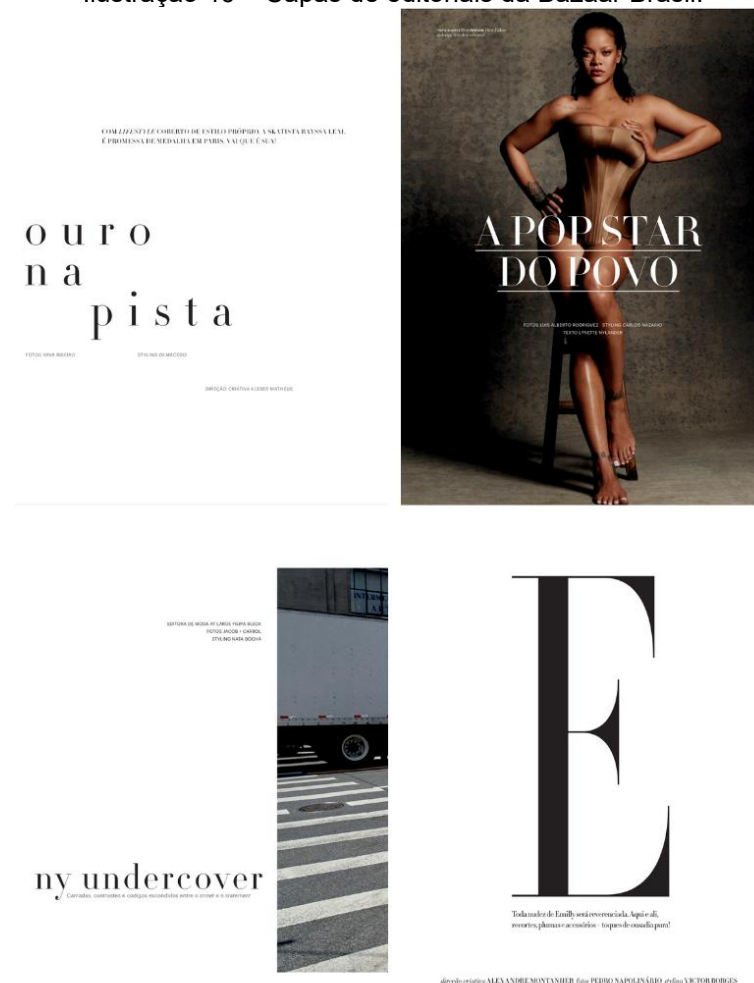


Fonte: Harper's Bazaar Brasil, 2023.

Mais do que apenas mudar fontes e composições, o projeto gráfico da Bazaar Brasil pretende transmitir uma atitude: a de que a moda, assim como a revista, está sempre em transformação. As páginas brincam com linhas retas e tortas, imagens marcantes e composições inesperadas, criando um ritmo que surpreende, mas ao mesmo tempo, acalenta o olhar do leitor. Carta (2023) descreve esta nova fase como uma experiência em construção e alerta o leitor que nada é fixo ou permanente e as mudanças podem ocorrer a qualquer momento. Assim, a Harper's Bazaar Brasil se reposiciona como uma revista que não apenas acompanha o tempo, mas também provoca e inspira mudanças, transformando a leitura em uma experiência estética em si.

Ao observar como a *Bazaar Brasil* apresenta seus editoriais, percebe-se um padrão que ajuda a construir a identidade da revista. Geralmente posicionados na seção “MODA”, mais próxima ao fim da edição, esses editoriais seguem uma estrutura reconhecível. A primeira página funciona como uma capa: nela aparecem o título e o subtítulo do ensaio, acompanhados dos nomes dos profissionais que o assinam — como diretor(a) criativo(a), *stylist* e fotógrafo(a). Em alguns casos, uma imagem em menor escala também é incluída para compor o *layout* e introduzir a narrativa escolhida como conceito.

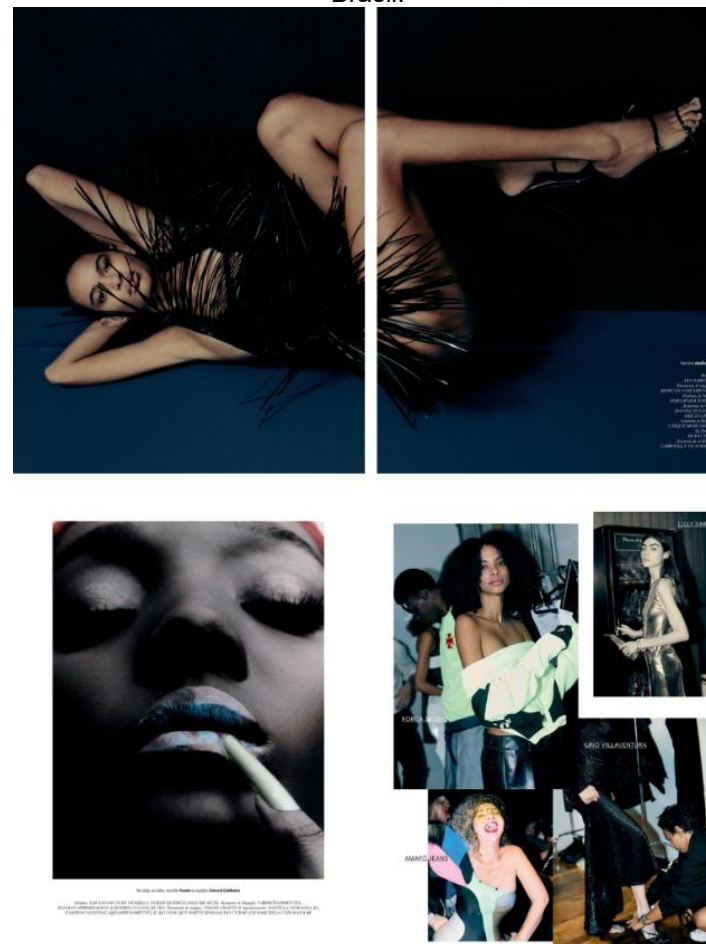
Ilustração 46 – Capas de editoriais da Bazaar Brasil.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Harper's Bazaar Brasil. XIII XIV XV XVI, 2025.

A partir daí, as páginas se abrem em sequências de fotos selecionadas de maneira livre, podendo ocupar toda a página ou deixar espaços em branco, respeitando as preferências criativas da equipe envolvida. Sobre as imagens, é comum encontrar pequenas caixas de texto com informações sobre as peças exibidas.

Ilustração 47 - Diagramação de imagens nas páginas da Bazaar Brasil.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Harper's Bazaar Brasil. ^{xvii} ^{xviii}, 2025.

Ao refletir sobre como a moda pode traduzir valores e histórias, percebe-se que ela também atua como espelho de identidades coletivas. Assim como a Bazaar Brasil utiliza suas narrativas visuais para discutir temas como diversidade e pertencimento, outros contextos culturais também encontram na estética uma forma de expressão e resistência. É nesse diálogo entre imagem, memória e representatividade que se insere a análise seguinte, dedicada a compreender como um clube esportivo brasileiro transformou seus uniformes em símbolos de identidade e valorização da própria história.

4 CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

A história do Club de Regatas Vasco da Gama vai muito além das quatro linhas do campo de futebol. Reconhecido por suas grandes conquistas esportivas e pela paixão de sua torcida, o clube também se tornou um símbolo de resistência social e de luta contra o preconceito. Ao longo de mais de um século de existência, o Vasco consolidou uma identidade marcada pela inclusão, pela defesa da diversidade e por episódios históricos que o diferenciam de outras instituições esportivas no Brasil. A metodologia utilizada neste capítulo parte de uma pesquisa bibliográfica, embasada principalmente nos livros de Guterman (2009), Fontes (2020) e Garone (et al., 2021), especialmente nos capítulos escritos por Almirante (2021a; 2021b). Em seguida, será feita uma análise acerca dos uniformes a serem trabalhados, com base nos dados disponibilizados pela marca fornecedora em seu site e pelo clube em seus canais de comunicação, além da observação da autora, analisando as peças fisicamente.

4.1 Histórico do Clube

O Club de Regatas Vasco da Gama nasceu no Rio de Janeiro em 1898, inicialmente dedicado ao remo, esporte popular entre os imigrantes portugueses da época (Garone *et al.*, 2021). Com o passar dos anos, o clube ampliou sua atuação e se destacou também no futebol, se tornando um dos times mais tradicionais do país. Mais do que suas conquistas esportivas, o Vasco construiu uma trajetória pautada pela coragem de desafiar padrões e pela defesa da igualdade, tornando-se símbolo de resistência social e cultural no futebol brasileiro. Este capítulo propõe uma análise que vai além das conquistas atléticas, explorando o papel do clube na luta contra o preconceito e na valorização da diversidade, bem como a forma como essa identidade se reflete em seus uniformes e em sua estética visual ao longo do tempo.

4.1.1 Origens e Conquistas

Fundado em 21 de agosto de 1898, na cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente na região da Praia da Saúde, o Club de Regatas Vasco da Gama dedicava-se inicialmente à prática do remo, esporte bastante popular entre os imigrantes portugueses no século XIX, especialmente na então capital federal. Segundo Almirante (2021a), seus

principais fundadores foram comerciantes lusitanos que criaram o clube com o intuito de aproximar a comunidade luso-brasileira. O nome escolhido homenageia o navegador português Vasco da Gama, figura histórica que simboliza bravura e ousadia nos descobrimentos marítimos.

Ilustração 50 - Equipe de remo do Vasco da Gama em 1901.



Fonte: Memória Vascaína, 2015.

O futebol, entretanto, só chegaria ao Vasco anos depois, em 1915, quando a modalidade já havia se consolidado como prática popular no Brasil. De acordo com Guterman (2009), o esporte foi introduzido no Rio de Janeiro por mestres de fábrica ingleses que se instalaram na cidade e fundaram o bairro e o time de Bangu no final do século XIX, além dos filhos da elite carioca, como Oscar Cox, fundador do

Fluminense Football Club, que retornavam da Inglaterra trazendo bolas e livros de regras. Na capital, o futebol rapidamente ganhou força entre os membros da elite, mas também conquistou espaço entre as camadas mais populares, tornando-se um fenômeno cultural capaz de ultrapassar barreiras sociais.

Ilustração 51 - Equipe de futebol do Vasco da Gama em 1923.



Fonte: Vasco da Gama, 2020.

Quando decidiu investir no futebol, o Vasco já acumulava cinco títulos e uma sólida tradição no remo, mas a entrada nessa nova modalidade representou um ponto de virada em sua história. Diferentemente de outros clubes cariocas, que mantinham restrições sociais e raciais em suas equipes, o clube dos portugueses abriu espaço para jogadores de origem humilde, negros e mulatos (Almirante, 2021a), o que mais tarde se tornaria uma de suas maiores marcas. Esse espírito inclusivo, presente desde a fundação por imigrantes que buscavam afirmação social, fez do Vasco uma instituição que se destacou não apenas pelo desempenho esportivo, mas também por sua identidade popular e diversa. A equipe dos Camisas Negras, nome dado em referência aos uniformes pretos, rapidamente se destacou no esporte, vencendo, em 1923, seu primeiro título na divisão principal, fazendo com que homens negros e brancos pobres fossem coroados como os melhores da capital no esporte pela primeira vez, além de

arrastar multidões para torcer e apoiar ao time. De acordo com Almirante (2021a), a equipe era composta por quatro jogadores negros: Nelson da Conceição, Nicolino, Bolão e Cecy; e outros seis brancos de origem humilde: Leitão, Mingote, Arthur, Torterolli, Pascoal e Negrito.

Ilustração 52 - Os Camisas Negras.



Fonte: Mídia Ninja, 2023.

Atualmente, o Vasco da Gama, que foi o primeiro campeão continental do mundo em 1948 (Garone *et al.*, 2021), continua sendo um dos clubes mais tradicionais e respeitados do futebol brasileiro, reconhecido por sua história e pela força de sua torcida. Apesar de enfrentar desafios nos últimos anos, a instituição possui conquistas expressivas no futebol, como a Copa Libertadores da América de 1998, a Copa Mercosul de 2000 e quatro títulos do Campeonato Brasileiro (1974, 1989, 1997 e 2000), além de 24 taças do Campeonato Carioca e prestígios em outras modalidades esportivas (Garone *et al.*, 2021). O prestígio do clube também se mantém vivo graças a mística de São Januário, um dos estádios mais icônicos do país, a imagem de resistência que o Vasco construiu ao longo de sua trajetória, sendo lembrado não apenas por suas vitórias dentro de campo, mas também pelo papel social e histórico que desempenha no futebol nacional.

Ilustração 53 – Imagem divulgada pelo Vasco da Gama em homenagem ao centenário da resposta histórica.



Fonte: Vasco da Gama, 2024.

4.1.2 Resposta Histórica

Apesar de suas conquistas e glórias no esporte, um dos marcos mais importantes da história do Club de Regatas Vasco da Gama ocorreu no ano de 1924, com o ato que ficou popularmente conhecido como a Resposta Histórica. De acordo com Almirante (2021b), após a conquista do Campeonato Carioca de 1923, com uma equipe formada majoritariamente por jogadores negros, mulatos e operários, o clube passou a sofrer pressões da recém-formada Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (AMEA)⁷, que impusera normas excludentes a quem desejasse se afiliar, como a exigência por uma praça esportiva própria, o que implicava na exclusão de equipes menores, mais pobres e recém formadas; a diminuição da influência e participação dos clubes não-fundadores nas decisões acerca do campeonato, criando uma

hegemonia que favorecia os mais ricos e a decisão de realizar partidas nas tardes de sábado, o que soava ambíguo, uma vez que exigiam atestados de emprego de todos os atletas para comprovar amadorismo mas limitando a participação de atletas que trabalhavam ao marcar partidas em horário comercial. Além disso, partidas realizadas entre dois clubes fundadores aconteceriam sempre aos domingos, garantindo a presença de público e as maiores rendas de bilheteria a estes. Ao Vasco da Gama, os representantes da AMEA impuseram a condição de eliminar 12 de seus atletas por não serem considerados aptos, segundo investigação realizada pela entidade acerca das posições sociais destes (Fontes, 2020).

⁷ Entidade reguladora dos desportos no Rio de Janeiro, criada no ano de 1924 e composta pelas equipes do América Football Club, Bangu

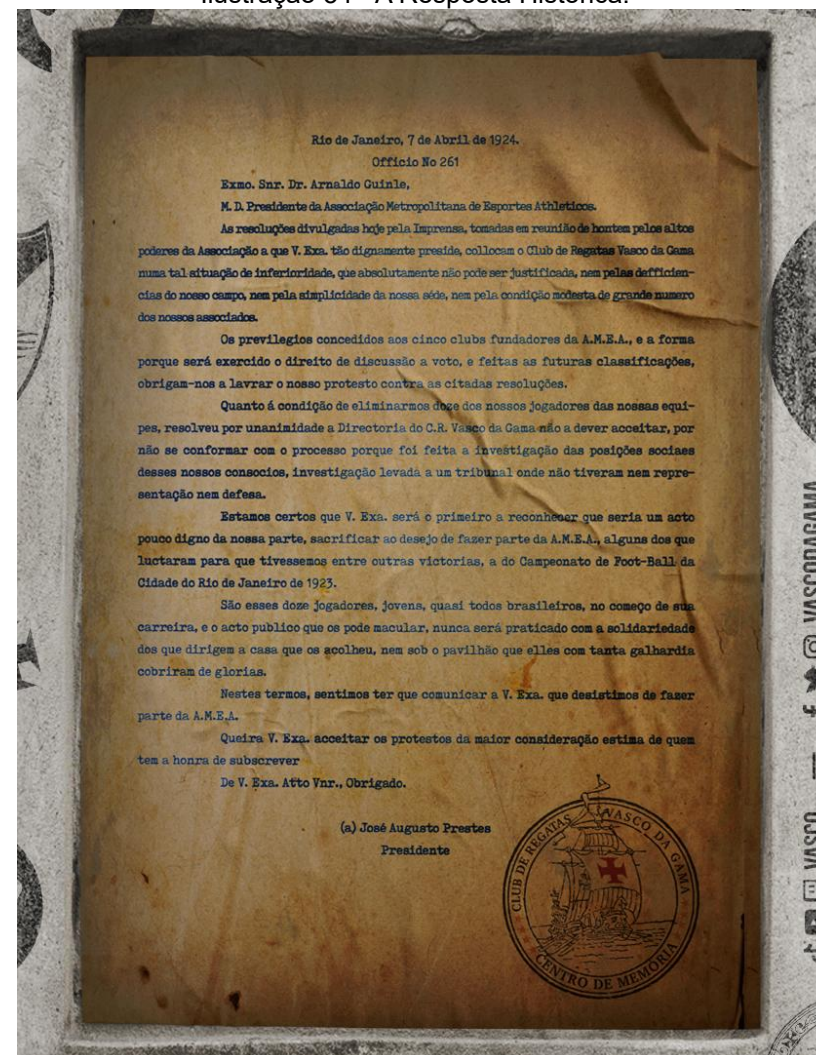
Atlético Clube, Botafogo de Futebol e Regatas, Clube de Regatas do Flamengo e Fluminense Football Club.

Em contrapartida, a diretoria vascaína protocolou um ofício em que solicitava o cancelamento de sua inscrição na AMEA, reforçando que não se submeteria a uma condição desigual e inferior em relação a seus rivais e reafirmando o compromisso de manter seus jogadores, independentemente de cor ou condição social, indo contra as exigências da entidade (Almirante, 2021b). O documento, redigido pelo então presidente do Vasco da Gama, José Augusto Prestes, representou um rompimento com o elitismo vigente e estabeleceu um marco pioneiro na luta contra o racismo no futebol brasileiro, sendo celebrado até os dias de hoje e tratado como um troféu pela torcida vascaína.

“São esses doze jogadores jovens, quase todos brasileiros, no começo de sua carreira, e o ato público que os pode macular nunca será praticado com a solidariedade dos que dirigem a casa que os acolheu, nem sob o pavilhão que eles, com tanta galhardia, cobriram de glórias.”, Prestes (1924, apud Almirante, 2021b, p. 78).

A equipe campeã do ano de 1923, conhecida como os Camisas Negras, tornou-se um símbolo da resistência contra o preconceito e a segregação no esporte.

Ilustração 54 - A Resposta Histórica.



Fonte: Vasco da Gama, 2020.

A postura institucional do Vasco, materializada na Resposta Histórica e na valorização dos Camisas Negras, exerceu papel decisivo na transformação do futebol em um espaço de maior inclusão. Ao defender o desempenho esportivo como critério central, o clube desafiou as normas discriminatórias e antecipou, no âmbito esportivo, debates sociais mais amplos sobre igualdade racial. Para Almirante (2021b), a Resposta Histórica alertou aos rivais que o Vasco manteria a condição de grande que havia conquistado nos gramados, que não toleraria ter menos poder político ou econômico que os outros clubes e que não renunciaria seus jogadores talentosos, campeões, populares e responsáveis pelo sucesso do clube.

Na atualidade, o Vasco mantém a tradição de engajamento contra o preconceito. O clube promove campanhas de conscientização e ações voltadas à valorização da diversidade, reafirmando seu papel histórico como instituição comprometida com a inclusão, e isto se reflete na moda. Além das camisas e itens comemorativos licenciados pelo clube, o Vasco utiliza até mesmo os uniformes de jogo para se posicionar a favor da diversidade e relembrar com orgulho seu papel na luta contra o preconceito, conforme divulgado nas redes sociais e sites institucionais do clube. Assim, episódios como a Resposta Histórica e a trajetória dos Camisas Negras não se mantêm apenas como capítulos do passado, mas como pilares que sustentam a identidade vascaína e reafirmam a relevância do Vasco da Gama no debate sobre racismo e desigualdade no esporte brasileiro.

4.3 Análise dos uniformes do Vasco da Gama

Dando continuidade à trajetória histórica do Vasco da Gama, marcada por conquistas esportivas e pelo posicionamento em defesa da inclusão e da diversidade, as camisas lançadas nas temporadas de 2023-2024 e 2024-2025 reafirmam o compromisso do clube com sua memória e identidade. Mais do que simples uniformes, essas peças representam capítulos simbólicos e celebram episódios fundamentais, como o centenário do primeiro título na divisão principal da liga carioca conquistado pelos Camisas Negras, em 1923, comemorado na temporada de 2023, e a homenagem ao centenário da Resposta Histórica, em 2024. Ao mesmo tempo, dialogam com a modernidade por meio de propostas visuais que utilizam o design como ponte entre passado e presente. Assim, o Vasco reafirma que sua história se expressa também através da estética e da simbologia de suas camisas, que permanecem como instrumentos de resistência, orgulho e pertencimento para sua torcida.

Ilustração 55 – Goleiro Léo Jardim para a campanha de divulgação da Camisa III 2024/25.



Fonte: Vasco da Gama, 2024.

Ilustração 56 - Camisas utilizadas pelo Vasco da Gama nas temporadas de 2023-2024 e 2024-2025.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Netshoes^{XXIII XXIV XXV XXVI} e Vasco da Gama.^{XXVII}, 2025.

A análise das camisas desenvolve-se a partir de um estudo realizado em sites e canais oficiais de divulgação do Vasco da Gama e da fornecedora italiana Kappa, além de observações presenciais das peças e de seus elementos gráficos pela autora. As camisas, que compõem o terceiro uniforme do Vasco nos anos de 2023 e 2024, e as narrativas

que orientam seus designs constituem o eixo central para o planejamento e a construção do editorial no qual este projeto culmina, permitindo compreender o uniforme vascaíno como meio de expressão cultural e de preservação da memória histórica do clube.

4.3.1 Camisa III – Jogador, 2023-2024

O terceiro uniforme do Vasco da Gama, lançado em setembro de 2023 para a temporada 2023-2024, presta homenagem aos lendários Camisas Negras, primeira formação da equipe vascaína a conquistar o título de Campeão Carioca em 1923 (Fontes, 2020), e resgata diretamente o espírito de resistência da equipe de 1923. Inspirada nos jogadores que desafiaram o elitismo e o racismo no futebol, a peça reafirma a importância da memória dos Camisas Negras como símbolo de luta por inclusão e como motivo de orgulho para o torcedor vascaíno. Segundo a descrição do produto no site da fornecedora Kappa, a camisa é uma releitura do clássico uniforme utilizado pelo Gigante⁸ na histórica conquista.

Ilustração 57 - Os Camisas Negras vestindo os tradicionais uniformes de 1923.



Fonte: C. R. Vasco da Gama via X, 2023.

⁸ Gigante, ou Gigante da Colina, é um dos apelidos pelo qual os torcedores e simpatizantes reconhecem o Vasco da Gama no mundo do futebol. (Garone *et al.*, 2021)

O design da camisa é marcado por simbolismo e riqueza de detalhes. O destaque está no tecido *jacquard*⁹ onde se lê a letra da canção “Camisas Negras”, entoada com orgulho pela torcida vascaína. Predominantemente preta e com elementos em branco e dourado, a peça traz a gola polo com abotoamento e a tradicional cruz da Ordem de Cristo aplicada em TPU no peito esquerdo, elementos que remetem ao uniforme histórico.

Na parte interna da gola, estão estampados os nomes dos 11 jogadores campeões de 1923, enquanto as datas situadas logo abaixo da cruz remetem ao centenário. Na manga direita, uma etiqueta no formato “bandeirinha” exibe o símbolo utilizado pelo clube na campanha por respeito, igualdade, diversidade e inclusão. Já a frase “esta é minha história”, estampada em *silk* na lateral esquerda, e o selo comemorativo dos 100 anos dos Camisas Negras, aplicado nas costas, reforçam a dimensão histórica e afetiva do uniforme.

Ilustração 58 - Foto da campanha de lançamento do terceiro uniforme do Vasco para a temporada de 2023-2024.



Fonte: Vasco da Gama, 2023.

Ilustração 59 - Painel da Camisa III – Jogador, 2023-2024.

⁹ Tipo de tecido com desenhos ou padrões feitos diretamente na]

Camisas Negras

Camisa III, 2024-2025

Edição Jogador



Fonte: Elaborado pela autora a partir de imagens coletadas em Netshoes ^{xxviii}, 2025.

4.3.2 Camisa III – Goleiro, 2023-2024

A estreia da terceira camisa de goleiro do Vasco da Gama para a temporada 2023/24 aconteceu em novembro de 2023, pouco mais de um mês após o lançamento do uniforme dos jogadores de linha. A escolha dessa estratégia buscou dar maior destaque à peça, que presta homenagem a um dos grandes personagens da história vascaína: o goleiro Nelson da Conceição, defensor da equipe dos Camisas Negras. Natural de Nova Friburgo, na Região Serrana do Rio de Janeiro, Nelson enfrentava o preconceito social e racial de sua época — era chamado pejorativamente de “chofer Nelson” por ser negro, de origem humilde e trabalhar como taxista no Engenho de Dentro. Ainda assim, tornou-se referência em sua posição, sendo considerado o melhor goleiro de seu tempo e um ídolo do Vasco. Foi campeão em 1923 e 1924, capitão da equipe e participou da inauguração do estádio de São Januário, em 1927 (Garone *et al.*, 2021).

Ilustração 60 - Nelson da Conceição, goleiro dos Camisas Negras.



Fonte: Vasco da Gama, 2024.

Ilustração 61 - Goleiro Léo Jardim usando a camisa que homenageia Nelson da Conceição.



Fonte: Netvasco, 2023.

O uniforme lançado em sua homenagem possui predominância da cor branca. Entre seus principais elementos estão a gola média e a tradicional cruz da Ordem de Cristo aplicada no lado esquerdo do peito, acompanhada de uma estrela solitária, simbolizando o primeiro título carioca conquistado pelo clube. Nas costas, a camisa traz um selo comemorativo ao centenário dos Camisas Negras, enquanto na lateral esquerda se lê a frase “esta é minha história”, ambos em *silk*. Outro detalhe marcante é a etiqueta na manga direita com o emblema utilizado pelo Vasco em sua luta pela diversidade. Apesar de ser uma edição limitada, o uniforme, vestido em primeira mão pelo goleiro Léo Jardim, conquistou os torcedores e registrou grande procura, refletindo o sucesso do lançamento (Ribeiro, 2023).

Ilustração 62 - Painel da Camisa III – Goleiro, 2023-2024.



Fonte: Elaborado pela autora a partir de imagens coletadas em Netsshoes^{XXIX}, 2025.

4.3.3 Camisa III – Jogador, 2024-2025

A terceira camisa do Vasco da Gama para a temporada 2024-2025, desenvolvida pela Kappa, integra a campanha intitulada “História se Escreve com Suor” e homenageia os 100 anos da Resposta Histórica de 1924, documento que simbolizou a luta do clube em defesa da inclusão de negros, pobres e operários no futebol (Garone *et al.*, 2021). Lançada em outubro de 2024, a peça apresenta predominância do tom

bege com detalhes em ocre, gola estilo padre e mangas que exibem etiquetas bordadas com as datas “1924-2024”, reforçando a homenagem. No peito esquerdo, é observada a tradicional cruz da Ordem de Cristo, que é bordada na faixa diagonal, como de costume nos uniformes originais do Vasco, unindo tradição e modernidade.

Ilustração 63 - Fotos da campanha de lançamento do terceiro uniforme do Vasco da Gama para a temporada de 2024-2025.



Fonte: Vasco da Gama, 2024.

O uniforme se destaca ainda por seus elementos de inovação e simbolismo. Um recurso especial aplicado ao tecido revela, em contato com a água, um trecho da carta de 1924, fazendo “alusão ao suor do torcedor e do jogador”, de acordo com o clube. Essa tecnologia inédita dialoga com outros detalhes marcantes: o design sóbrio em tons claros, a etiqueta em comemoração aos 100 anos da Resposta Histórica, bordada na barra da camisa e a presença de referências diretas à memória do clube. A camisa reforça a união entre história, identidade e inovação, transformando-se em uma peça de forte valor afetivo e social para a torcida vascaína, ao mesmo tempo em que celebra um século de resistência e protagonismo do Vasco na luta por igualdade, diversidade e inclusão.

Ilustração 64 - Detalhes da tecnologia de revelação, presente na edição bege do terceiro uniforme do Vasco da Gama para a temporada de 2024-2025.



Fonte: Vasco da Gama via Instagram, 2024.

Ilustração 65 - Painel da Camisa III – Jogador, 2024-2025.



Fonte: Elaborado pela autora a partir de imagens coletadas em Netsshoes e Vasco da Gama xxx xxxl, 2025.

4.3.4 Camisa III – Goleiro, 2024-2025

A versão de goleiro da terceira camisa do Vasco da Gama para a temporada 2024-2025 também integrou a campanha “História se Escreve com Suor”, sendo lançada em outubro de 2024, juntamente com o uniforme dos jogadores de linha. Assim como a edição bege, o modelo presta homenagem ao centenário da Resposta Histórica de 1924,

reforçando o compromisso do clube em preservar essa memória e em manter viva a luta contra o racismo, ainda tão atual. O principal diferencial está nas cores: enquanto o uniforme dos atletas de linha traz tons claros, o dos goleiros é predominantemente preto, com detalhes em *off-white* e cinza, transmitindo sofisticação e imponência.

Ilustração 66 - Fotos da campanha de lançamento do terceiro uniforme do Vasco da Gama para a temporada de 2024-2025.



Fonte: Vasco da Gama, 2024.

Ilustração 67 - Detalhes da versão predominantemente preta do terceiro uniforme do Vasco da Gama para a temporada de 2024-2025.



Fonte: Vasco da Gama, 2024.

Confeccionada em tecido *jacquard*, a camisa estampa trechos do documento de 1924 de forma permanente, sem depender da tecnologia de revelação por água utilizada no modelo dos jogadores. O design traz ainda um marco histórico: o lado esquerdo do peito carrega o escudo oficial utilizado pelo Vasco na época, sendo essa a primeira vez que o emblema é visto em um traje oficial na era moderna. Como elementos de design, aparecem a gola padre e etiquetas em formato de “bandeirinha” com a inscrição “1924-2024” aplicadas nas mangas, além de uma etiqueta bordada na barra que celebra o centenário da Resposta Histórica, presente também no modelo bege. Esses detalhes reforçam o caráter comemorativo da peça, que conecta passado e presente, unindo tradição, identidade e resistência.

Ilustração 68 - Painel da Camisa III – Jogador, 2024-2025.

História se Escreve com Suor

Camisa III, 2024-2025
Edição Goleiro



Fonte: Elaborado pela autora a partir de imagens coletadas em Netshoes^{xxxii}, 2025.

Ilustração 69 - Selo estampado nas peças com tecnologia Kombat Pro System®.



Fonte: Netshoes, 2024.

Todas as camisetas analisadas são confeccionadas em tecidos 100% poliéster e, além da estética, tecnologias como a Kombat Pro System®, que alia elegância italiana ao alto desempenho exigido por atletas profissionais e a Hidroway Protection, que garante absorção de umidade e secagem rápida, reforçam a busca por sofisticação e inovação pela Kappa, sendo recorrentes nos modelos produzidos pela marca italiana.

5 PRODUÇÃO DE MODA

De acordo com Frange (2012), alguns dos elementos centrais na produção de um editorial de moda são a locação, o *storytelling*, o *casting*, formado por modelos ou até figurantes, a beleza, maquiagem e cabelo, a seleção dos looks e o conceito que orienta a narrativa. É a união desses componentes que possibilita a criação de uma imagem coesa e significativa. Este sistema se assemelha às etapas de um projeto de design de moda, pois ambos seguem um processo criativo baseado em pesquisa, criação de conceito e execução do produto. A captação das imagens e a edição correspondem à fase final do design, em que o projeto é materializado e comunica sua mensagem ao público. Neste capítulo, inicia-se a produção do editorial intitulado “Sua História Vamos Honrar”, expressão retirada da canção “Na Barreira Eu Vou Festejar”, entoada pela torcida do Vasco da Gama nas arquibancadas de São Januário.

O conceito central do editorial é o histórico do Vasco da Gama na luta contra preconceitos e desigualdades sociais no futebol. Como eixo visual e simbólico, destacam-se quatro camisas lançadas entre 2023 e 2024, que homenageiam o centenário das batalhas contra o racismo no esporte, protagonizadas por atletas e pelo próprio Clube de Regatas Vasco da Gama, instituição que se posicionou firmemente contra a elite e recusou as condições excludentes impostas à época (Garone et al., 2021).

O projeto tem como objetivo aproximar esse legado de um público jovem e politizado, dando visibilidade a uma história grandiosa, mas ainda pouco difundida. Para isso, a revista Harper’s Bazaar Brasil, reconhecida por pautar causas relevantes e assumir posicionamentos políticos em suas edições, foi escolhida como meio de publicação.

5.1 Referencial estético

Ilustração 70 - Moodboard de referências.



Fonte: Compilação da autora a partir de imagens coletadas no Pinterest^{xxxiii}, 2025.

A pesquisa se inicia na busca por referências estéticas que expressem as intenções do editorial de forma clara e sensível. Ideias de *styling*, beleza, locações, poses e, principalmente, a escolha da iluminação e da fotografia são fundamentais para embasar a narrativa que se pretende construir. As imagens reunidas no *moodboard*, editadas em um estilo que remete ao analógico, provocam a sensação de um registro do passado que dialoga com o presente. Essa atmosfera de memória conecta-se diretamente ao conceito do editorial, que revisita a história do Vasco da Gama nos anos 1920, período em que o clube rompeu barreiras ao enfrentar a exclusão racial no futebol. O uso dos uniformes esportivos combinados a peças atuais traduz essa continuidade da luta, aproximando-a do cotidiano e da vivência de um público jovem.

As referências também apontam para a força da coletividade, revelada em cenas de arquibancadas, encontros entre amigos ou entrevistas, sempre tendo o futebol como elo comum. A paleta de cores mistura tons vibrantes e sóbrios, equilibrando a energia da juventude com a densidade de uma memória histórica. Já os olhares diretos e as posturas firmes dos modelos reforçam sentimentos de resistência, orgulho e pertencimento. Nesse sentido, o *moodboard* não apenas orienta as escolhas visuais, mas também fortalece a identidade do editorial, garantindo que a narrativa construída seja capaz de traduzir as intenções estéticas e conceituais em imagens que dialogam com o público.

Ilustração 71 – Moodboard de poses e perspectivas.



Fonte: Compilação da autora a partir de imagens coletadas no Pinterest^{xxxiv}, 2025.

As inspirações de poses e perspectivas para o editorial também nasceram do processo de pesquisa e ajudaram a definir o clima das imagens. As referências sugerem olhares firmes, expressões de orgulho e poses que transmitiam confiança e pertencimento.

As inspirações de ângulos variam entre planos mais fechados, que destacam detalhes importantes, e planos mais amplos, que mostram a relação dos modelos com o cenário, criando uma narrativa visual que flui com leveza.

5.2 Conceito

Ilustração 72 - Moodboard de conceito.



Fonte: Compilação da autora a partir de imagens coletadas no Pinterest^{xxxv}, 2025.

O editorial tem como objetivo principal narrar a trajetória do Vasco da Gama na luta pela diversidade, igualdade e inclusão, destacando episódios emblemáticos como a história dos Camisas Negras e da Resposta Histórica. Esses momentos não apenas marcaram o clube e seus torcedores, mas também se tornaram símbolos de resistência social e cultural, reafirmando a importância do esporte como espaço de transformação e de enfrentamento às barreiras impostas pela exclusão. Ao trazer essas histórias para o universo da moda, a proposta estabelece um elo entre o distante e o atual, tornando-se um convite para que o público jovem e conectado com a Bazaar Brasil, seja nas redes sociais, na internet ou na edição impressa, conheça esse importante marco histórico por meio de uma linguagem visual acessível.

Para conduzir essa narrativa, foram escolhidas quatro camisas que assumem o papel de protagonistas da produção. Cada peça traduz partes dessa história através de elementos de design, como estampas, golas, etiquetas e emblemas, que não se limitam ao estético, atingindo uma dimensão simbólica. Assim, o editorial não apenas apresenta moda, mas também um posicionamento político e cultural, transformando uniformes esportivos em veículos de identidade e representatividade. Nesse diálogo entre esporte, cultura e estilo, a moda afirma-se como um campo capaz de reinterpretar histórias e reafirmar valores, fortalecendo a ponte entre passado e presente na construção de narrativas visuais que continuam a inspirar novas gerações.

5.3 Pré-produção

Além do momento do clique, a produção de um editorial envolve diversos fatores que, juntos, criam um produto harmónico e bem executado. As etapas de planejamento, de troca de ideias e a colaboração de profissionais de diferentes áreas contribuem para a construção de uma imagem única. Na fase de pré-produção, como apontam McAssey e Buckley (2013), o trabalho em equipe é essencial para transformar conceitos em algo visualmente coerente. A busca por referências, o desenvolvimento de ideias criativas e a escolha cuidadosa de modelos, locações, roupas, acessórios e caracterização formam a base de todo o processo. Cada detalhe pensado com propósito ajuda a dar vida ao conceito e a traduzir, por meio das imagens, a mensagem que se deseja comunicar.

Nesta sessão falaremos sobre como ocorreu a pré-produção do editorial, um momento em que o projeto sai do papel e passa a ter forma. As escolhas dos modelos, a definição da locação e marcação da data de captações, o agendamento com a equipe, a seleção das roupas e definição do *styling*, todas as etapas conectadas, criam uma unidade que mais tarde se traduz no editorial. Além disso, é neste momento que se antecipa o que pode dar certo ou não no dia da captação, permitindo soluções simples e bem pensadas antes mesmo de a câmera ser posicionada. Essa preparação cuidadosa torna o processo mais fluido, fortalecendo a colaboração e garantindo que cada imagem criada carregue intenção e clareza narrativa.

5.3.1 Casting

Ilustração 73 - Moodboard de casting.

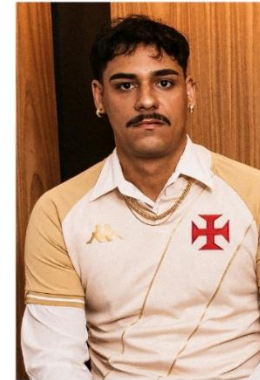


Fonte: Compilação da autora a partir de imagens coletadas no Pinterest ^{xxxvi}, 2025.

A seleção do *casting* foi feita com base no posicionamento adotado pelo clube desde suas origens no futebol: a valorização da diversidade. Por isso, foram selecionadas pessoas com diferentes tons de pele, tipos de cabelo e traços fenotípicos, reforçando a representatividade como elemento central da narrativa visual. Mais do que compor a estética do editorial, o grupo escolhido traduz simbolicamente o legado histórico do Vasco da Gama e sua luta por inclusão, mostrando que a moda também pode ser um espaço

Os quatro modelos que participaram da produção não são profissionais da área, mas pessoas comuns que refletem de forma autêntica a proposta do editorial. Essa escolha reforça o compromisso com a verdade e a proximidade da narrativa, aproximando a história do Vasco da Gama da realidade cotidiana. O *casting* reafirma a ideia de que representatividade e expressão pessoal estão ao alcance de todos, tornando a mensagem de inclusão ainda mais genuína e potente.

Ilustração 74 – Moodboard dos modelos.



RICHARD FISCHER, 21
T. 42



LUIZA DELPHINO, 19
T.36



KAUAN SABINO, 21
T.40



JOYCE FURTUNATO, 25
T.38

Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens do acervo pessoal, 2025.

5.3.2 Locação

Ilustração 75 - Moodboard de locação.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens do acervo pessoal e imagens coletadas em Pinterest^{xxxvii}, 2025.

A escolha do Complexo de São Januário como cenário para o editorial de moda é uma homenagem à história e à identidade de um espaço que simboliza resistência, tradição e pertencimento. Inaugurado em 1927, o estádio foi construído com o esforço coletivo dos próprios torcedores e associados (Almirante, 2021b), tornando-se um marco da força popular e da união que moldam o clube até hoje. Sua arquitetura imponente, com linhas clássicas e elementos que remetem ao estilo neocolonial português, carrega em cada detalhe o espírito de superação que faz parte da trajetória vascaína. O ambiente, que mistura o contexto histórico com a energia viva das cores e símbolos do clube, cria um diálogo direto entre tradição e inovação, conceitos essenciais também no universo da moda.

Realizar o editorial em São Januário é, portanto, um gesto simbólico que valoriza a essência multicultural do Vasco da Gama. Desde suas origens, o clube destacou-se por romper barreiras raciais e sociais, abrindo espaço para a diversidade e a inclusão em um contexto esportivo marcado pela exclusão. As camisas, quando fotografadas nesse ambiente, ganham camadas de significado e expressam pertencimento, memória e resistência, reafirmando que vestir o Vasco é também vestir uma história de luta e igualdade.

Para viabilizar a captação no estádio, foi feito um pedido ao setor de patrimônio do clube, responsável por autorizar e acompanhar os ensaios fotográficos nas dependências do Vasco. A captação das imagens ocorreu no dia 24 de outubro de 2025.

5.3.3 *Styling*

O *styling* é definido por Façanha e Mesquita (2019) como uma amarração de conceitos que vão criar a imagem de moda, sendo elaborado pelo *stylist* de moda, profissional responsável por produzir e organizar a imagem de moda de acordo com o conceito ou briefing a ser seguido. Assim como no desenvolvimento de uma coleção ou de qualquer outro projeto criativo na área do design de moda, o *styling* deve se basear em três pilares: o conceito, o público e o mercado.

O conceito do editorial em que este projeto culmina envolve um contexto histórico com uma narrativa potente, que reforça a história de luta social vivida pelo Club de Regatas Vasco da Gama, instituição rica em referências culturais e simbólicas. Além disso, as quatro camisas que protagonizam a produção servem como guias no processo de definição do *styling*. A intenção principal é comunicar com um público jovem,

interessado por moda e atualizado quanto às tendências. Por isso, com base em relatórios da WGSN sobre as previsões para a temporada Primavera Verão 2026, foram elaboradas as composições.

As cores sóbrias e arenosas foram indicadas como tendência para a temporada (McCarthy, 2024), assim como as modelagens de alfaiataria (Paget, 2024) e os jeans *oversized* (Draffan, 2024b), destacados como itens chave da moda para 2026. Os acessórios dourados foram selecionados a partir da tendência “Ouro Reluzente” (Collins, 2024), que aponta a cor como destaque no período. Por fim, a escolha pelos tênis, calçado popularizado entre os jovens na década de 1950 (Santos; Silva, 2009), reforça a ideia de pluralidade, por se tratar de uma peça universal, presente na maioria dos guarda-roupas.

5.3.3.1 Composição I

Ilustração 76 - Composição I.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Netshoes e Pinterest XXXVIII, 2025.

A composição I, criada para uma modelo feminina, une referências esportivas e casuais, tendo como destaque a camisa III da temporada 2023/2024. As cores sóbrias das peças permitem que os detalhes apareçam de forma sutil, como os acabamentos dourados da camisa, que conversam com os acessórios escolhidos e com o tom da saia, resultando em um visual equilibrado e elegante. O contraste entre tons claros e escuros traz profundidade a composição enquanto as pregas e a modelagem da saia, inspiradas na alfaiataria, acrescentam um toque clássico que reforça a sofisticação da produção. A camisa, peça em destaque, traduz o legado e a identidade do Vasco da Gama através dos elementos de design. Assim, a composição exibe um visual que une o clássico ao contemporâneo com autenticidade.

5.3.3.2 Composição II

Ilustração 77 - Composição II.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Netshoes e Pinterest XXXIX, 2025

Na segunda composição, que o modelo masculino veste, se busca criar uma unidade visual com a composição I, estabelecendo um diálogo direto entre as duas propostas. Ambas as camisas foram lançadas na mesma temporada e fazem referência ao design histórico do uniforme dos Camisas

Negras de 1923, um marco simbólico na trajetória do clube e um elemento fundamental na construção do conceito deste editorial. A calça reta segue a mesma linha da saia anteriormente apresentada, especialmente na tonalidade, o que contribui para a harmonia cromática e mantém a coerência entre os visuais. A simplicidade equilibra a composição, permitindo que a atenção se concentre nos detalhes da parte superior. Os acessórios, cuidadosamente selecionados, também utilizam o design da camisa como ponto de partida criativo, por isso, a gargantilha foi escolhida para ornamentar a gola média, adicionando um toque de sofisticação ao conjunto. A produção une tradição e modernidade, evidenciando como o vestuário pode expressar história e pertencimento através da estética.

5.3.3.3 Composição III

Ilustração 78 - Composição III.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Netshoes e Pinterest^{XL}, 2025.

Na composição III, para um modelo masculino, a escolha do jeans como complemento de destaque não é

apenas estética, mas também simbólica. De acordo com Catoira (2009), o tecido ganhou popularidade em meio aos garimpos norte-americanos de 1850, quando Levi Strauss desenvolveu uma calça resistente para atender às necessidades dos trabalhadores, representando, desde então, a força, a resistência e a valorização do trabalhador braçal. Essa origem dialoga diretamente com o significado da Resposta Histórica do Vasco da Gama, documento que reafirmou o direito à inclusão e ao respeito de atletas operários e negros no futebol em 1924. Além da calça, a utilização da camisa social, muitas vezes utilizada como uniforme de trabalho, e das joias em dourado, cor do ouro, criam um contraste na composição e enriquecem ainda mais a narrativa apresentada pelo editorial.

5.3.3.4 Composição IV

Ilustração 79 - Composição IV.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Netshoes e Pinterest^{XLI}, 2025.

A quarta composição, planejada para uma modelo feminina, tem como peça central a camisa preta de 2024, que carrega toda a força e a tradição histórica do Vasco da Gama. A combinação com o jeans, que celebra o centenário da

Resposta Histórica, transmite uma mensagem de resistência e orgulho, destacando histórias de coragem e afirmação de identidade que ajudaram a transformar a sociedade. O encontro entre o jeans, frequentemente ligado à força e ao trabalho, e a camisa com referências esportivas cria um visual autêntico e rico em referências. As meias de cano médio trazem um toque clássico, equilibrando a composição, enquanto os acessórios dourados adicionam brilho e sofisticação, remetendo à ideia de conquista e valorização. Cada detalhe da composição foi pensado para dialogar com o conceito do editorial, mostrando como a moda pode contar histórias e transmitir memórias. Dessa forma, o conjunto não se limita a vestir, mas celebra visualmente resistência, orgulho e legado, transformando a produção em uma homenagem à trajetória e aos valores do clube.

5.3.4 Beleza

Ilustração 80 – Moodboard de beleza.



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens coletadas em Pinterest.^{XLII}

Para a construção da beleza, a principal inspiração surgiu a partir do título da campanha de lançamento das terceiras camisas da temporada 2024-2025, “História se escreve com suor”. A proposta buscou traduzir visualmente essa ideia, escolhendo a naturalidade e a autenticidade como pilares. Os cabelos foram mantidos ao natural, com texturas reais e penteados simples, respeitando os traços fenotípicos de cada modelo. Essa escolha reforça o compromisso com a representatividade e a valorização da diversidade, evidenciando a singularidade de cada um como parte fundamental da narrativa visual do editorial.

Já a maquiagem foi desenvolvida com o intuito de reforçar o conceito de esforço e combate, símbolos da história que inspira o conceito da produção. Com acabamento iluminado, o visual remete à aparência do suor, símbolo da dedicação e da energia presentes no contexto esportivos. Os pontos de luz e o brilho excessivo nos traços faciais, criados com os iluminadores líquidos e em pó, dialogam com o ambiente do estádio de futebol, onde a emoção e o movimento se tornam visíveis na pele. Assim, a beleza funciona como um elemento que conecta o universo da moda ao espírito competitivo e batalhador do clube.

5.3.5 Checklists

A fim de organizar todos os itens necessários para a produção do editorial, foram criados *checklists* que ajudaram a preparar a mala e evitar que algo importante fosse esquecido. Os *checklists* funcionam como guias simples, mas muito eficientes, permitindo reunir tudo o que seria usado de forma clara e acessível. Ao listar cada peça, acessório e produto, o processo se tornou mais fácil e menos sujeito a imprevistos, já que era possível visualizar rapidamente o que já estava separado e o que ainda faltava. Essa etapa trouxe mais segurança e tranquilidade para toda a equipe, garantindo que o foco no dia das fotos pudesse estar totalmente na execução e não na preocupação com esquecimentos.

Para tornar a organização ainda mais prática, as listas foram divididas em duas categorias principais, *styling* e beleza. Essa separação ajudou a visualizar com mais clareza os itens que cada parte da produção necessitava, facilitando tanto a montagem final quanto o trabalho dos profissionais envolvidos. Dessa forma, ficou mais simples conferir as roupas, acessórios, produtos de maquiagem, cabelo e itens de apoio, deixando o fluxo mais ágil e organizado. Essa preparação cuidadosa fez diferença na hora do editorial, permitindo que tudo acontecesse de forma mais fluida e que cada detalhe estivesse alinhado ao que havia sido planejado.

Ilustração 81 – Checklist Styling

CHECKLIST STYLING				
Modelo	Peça	Tamanho	Origem	Check
Luisa Delphino (Composição I)	Camisa III Vasco da Gama 2023/24 – Jogador (Preta)	P	Acervo	
	Saia Bege Sarja	36	Acervo	
	Cinto Preto	-	Acervo	
	Meias Brancas	34-39	Empréstimo – Joyce	
	Tênis Branco	35	Empréstimo - Luisa	
	Colar Trio Dourado	-	Acervo	
	Brincos Argola Dourados	-	Acervo	
	Pulseira Dourada	-	Acervo	
Kauan Sabino (Composição II)	Camisa III Vasco da Gama 2023/24 – Goleiro (Branca)	G	Acervo	
	Calça Bege Alfaiataria	40	Empréstimo - Richard	
	Cinto Preto	-	Acervo	
	Tênis Preto e Branco	43	Empréstimo - Richard	
	Colar Dourado	-	Acervo	
	Pulseira Dourada	-	Acervo	
	Anel Dourado	-	Acervo	
Richard Fischer (Composição III)	Camisa III Vasco da Gama 2024/25 – Jogador (Bege)	M	Acervo	
	Calça Jeans Baggy	44	Empréstimo - Richard	
	Camisa Social Off-White	G	Acervo	
	Tênis Branco e Preto	43	Empréstimo - Richard	
	Colares Dourados	-	Acervo	
	Pulseira Dourada	-	Acervo	
	Brincos Argola Dourados	-	Acervo	
Joyce Furtunato (Composição IV)	Camisa III Vasco da Gama 2024/25 – Goleiro (Preta)	P	Acervo	
	Jorts Jeans	42	Empréstimo - Richard	
	Tênis Branco e Preto	37	Acervo	
	Meias Brancas	34-39	Empréstimo – Joyce	
	Cinto Preto	-	Acervo	
	Colares Dourados	-	Acervo	
	Bracelete Dourado	-	Acervo	
	Brincos Dourados	-	Acervo	
	Anéis Dourados	-	Acervo	

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Ilustração 82 – Checklist Beleza

CHECKLIST BELEZA		
Categoria	Produto	Check
Cabelos	Creme para pentear	
	Gelatina modeladora	
	Grampos	
	Pente	
	Elásticos	
	Óleo finalizador	
Maquiagens	Demaquilante	
	Algodões	
	Hidratante facial	
	Primer	
	Corretivos (3 tonalidades)	
	Bases (3 tonalidades)	
	Blushes (2 tonalidades avermelhadas)	
	Iluminadores líquidos (3 cores)	
	Iluminadores em pó (2 cores)	
	Lápis de olho preto	
	Lápis marrom	
	Lápis de boca (2 tonalidades avermelhadas)	
	Gel para sobrancelhas	
	Pincéis	
	Esponjas	
	Gloss labial marrom	
	Gloss labial transparente	

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

5.4 Captação

No dia da captação das imagens do editorial, foi seguido um roteiro previamente definido para otimizar o percurso e aproveitar o tempo, visto que a sessão precisava ser concluída em duas horas. O trajeto teve início no painel de azulejos localizado na escada que conduz à tribuna de honra, um espaço simbólico que remete às origens portuguesas do clube. A sequência continuou pelo setor social, onde as icônicas cadeiras e a iluminação natural contribuíram para registrar cenas mais abertas, trazendo a essência do torcedor nos dias

de jogo e partindo para as arquibancadas de concreto. Em seguida, a equipe deslocou-se para o vestiário, explorando diferentes atmosferas presentes nesses locais históricos, além da mudança na iluminação por ser um cenário interno. Após essa etapa, o grupo passou pelo túnel, cuja ambientação reforça a identidade competitiva do clube, e finalizou a captação no gramado de São Januário, cenário que encerrou o roteiro com imagens amplas e cheias de significado.

Ilustração 83 – Roteiro de cenários para a captação.



Fonte: Elaborado pela autora a partir de imagens do acervo e de Vasco da Gama via X.^{XLIII}

O fotógrafo André Noboa foi orientado a realizar a captação com um olhar atento para as camisas, já que elas representam o centro de toda a construção narrativa do editorial. A intenção era que cada imagem evidenciasse, além do design das peças, o significado que carregam. Ao mesmo tempo, outros elementos foram igualmente importantes para alcançar o resultado desejado. As expressões faciais e corporais dos modelos ajudaram a reforçar a narrativa proposta e a escolha dos cenários trouxe um sentimento de identidade e memória que guiou toda a produção. A soma desses fatores garantiu fotografias coerentes com o conceito e capazes de conectar o público à história que se buscava contar.

As imagens foram captadas com a câmera Canon R5 e a iluminação contou com o apoio de dois flashes, o modelo AD200 e o modelo AD600 com o auxílio de um balão chinês atuando como difusor. Os flashes ajudaram a suavizar sombras e realçar detalhes importantes sem comprometer a naturalidade das cenas, compensando ou equilibrando a luz ambiente. Além disso, a luz natural de uma tarde ensolarada acrescentou uma atmosfera mais orgânica às fotos externas. Essa combinação de equipamentos e condições de luz permitiu que cada registro transmitisse de forma clara e sensível a proposta visual planejada.

Ilustração 84 – Registros do *Making Of*

Fonte: Elaborado pela autora com imagens do acervo, 2025.

Making of é o nome dado ao material que registra os bastidores e documenta os processos de criação, algo muito comum em ensaios fotográficos e projetos de produção de moda. Nessas mídias, são mostradas as etapas de preparação e caracterização dos modelos, a montagem e o posicionamento dos equipamentos, além de momentos da própria captação das imagens do editorial. Esse tipo de registro

é extremamente importante no design de moda, pois ajuda a visualizar o percurso da criação, serve de referência para estudos, facilita a organização das próximas etapas e auxilia na identificação e resolução de possíveis problemas. Por isso, a documentação do *making of* é parte essencial do projeto, contribuindo para uma compreensão mais completa e transparente de tudo o que envolve o editorial.

5.5 Pós-produção

Depois da captação das imagens, iniciou o processo de seleção das imagens para tratamento e edição, etapa fundamental para dar forma à narrativa visual do editorial. Para dar um acabamento profissional e aproximar o projeto do universo editorial, as imagens e textos foram organizados no

formato de revista, inspirados no estilo aplicado na Harper's Bazaar Brasil. O resultado une sensibilidade, história e estética, criando uma narrativa visual que celebra o passado enquanto dialoga com o presente de forma inspiradora.

Ilustração 85 - Fotos não selecionadas



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens do acervo pessoal, 2025.

5.5.1 Edição

O tratamento das imagens foi feito pelo fotógrafo André Noboa, com inspiração nas câmeras analógicas e buscando recuperar a estética antiga e retrô que desperta sensação de memória e proximidade. A intenção foi criar fotos que parecessem registros encontrados com o passar do tempo, reforçando o espírito do editorial, que se apoia nos designs que contam a história do Vasco da Gama nos anos 20. Esse visual contribuiu para aproximar passado e presente, valorizando tanto a narrativa quanto o simbolismo das peças escolhidas. Para alcançar esse resultado, o Adobe *Lightroom* foi utilizado como ferramenta principal, permitindo ajustes finos de luz, cor e textura até que cada imagem ganhasse o clima desejado.

Ilustração 86 – Antes e depois da edição



Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens do acervo pessoal, 2025.

Ilustração 87 – Antes e depois da edição



ANTES

Fonte: Compilado pela autora a partir de imagens do acervo pessoal, 2025.

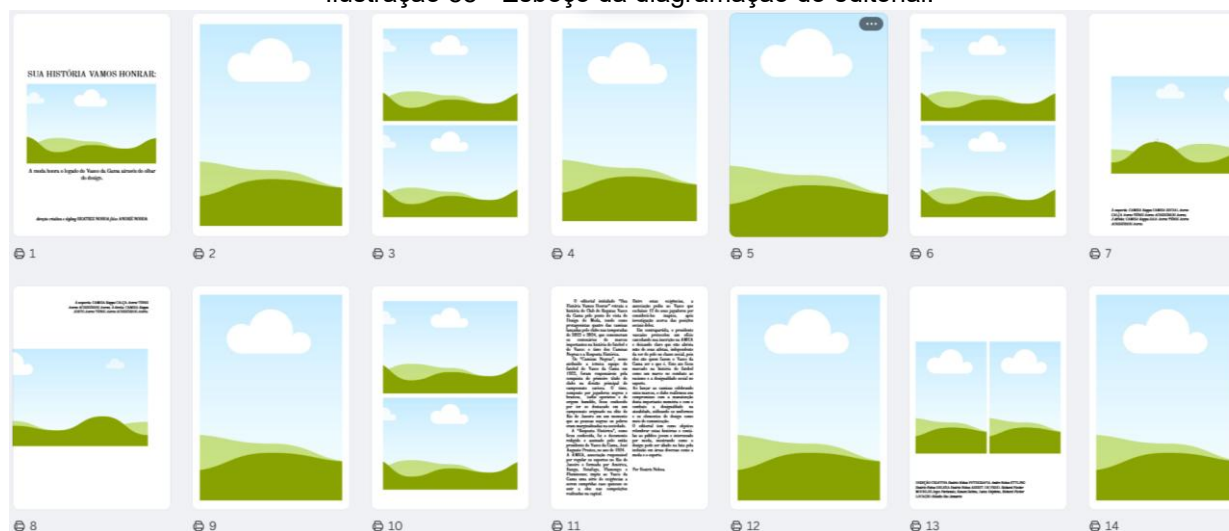
DEPOIS

A escolha da linha estética usada na diagramação das imagens seguiu o estilo visual adotado pela Harper's Bazaar Brasil, criando uma experiência visual agradável e coerente com a proposta do editorial. A primeira página foi dedicada à capa, planejada com o objetivo de despertar o interesse do leitor e apresentar a ideia central do projeto, com uma imagem dos quatro modelos alinhados e vestindo as quatro camisas. Nas páginas seguintes, as imagens foram organizadas de forma a criar uma narrativa fluida que convida o leitor a acompanhar, passando por diferentes atmosferas que fortalecem a identidade do projeto. A penúltima dupla página inteira¹⁰ apresenta um texto que contextualiza a proposta, permitindo uma compreensão mais profunda da narrativa que inspira o editorial. A ficha técnica credita toda a equipe e é posicionada na última dupla página inteira. Dessa forma, o design também participa da construção da mensagem, complementando a estética e consolidando o editorial como um projeto coeso e significativo.

¹⁰ Página inteira que, quando aberta, é dividida em dois lados. Comum no layout de revistas e livros.

5.5.2 Diagramação

Ilustração 88 - Esboço da diagramação do editorial.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A diagramação foi feita no *software* Canva e segue um formato comum na revista, com quatorze páginas dedicadas a produção posicionada na seção “Moda”, pensadas de acordo com a visão dos profissionais responsáveis pelo projeto. A

intenção foi misturar diferentes tamanhos e proporções de imagens, criando uma sequência harmônica, organizada e ao mesmo tempo autêntica, em sintonia com o estilo refinado e criativo que marca as edições da Harper’s Bazaar Brasil.

5.6 Editorial “Sua História Vamos Honrar”

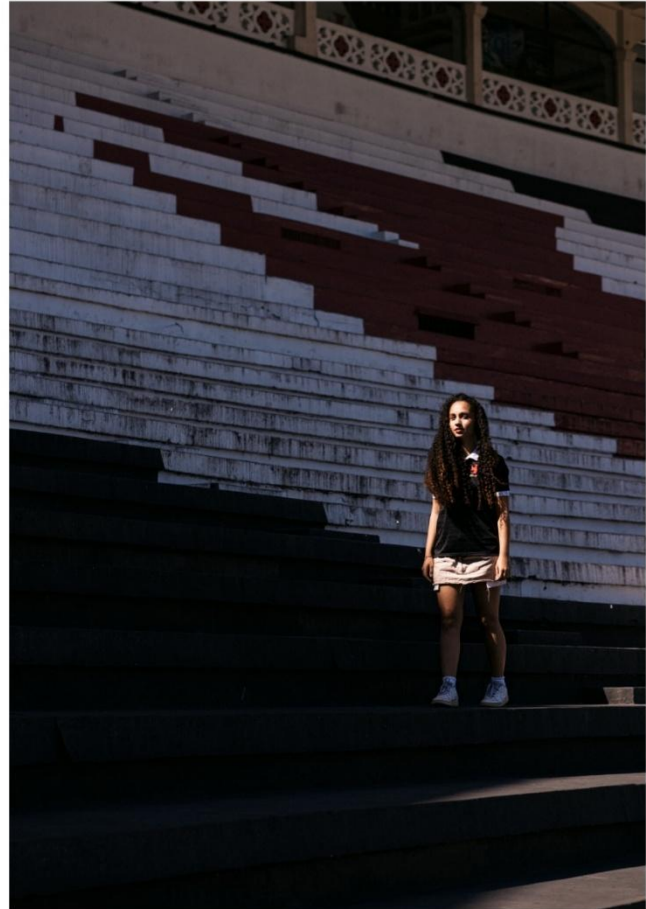
SUA HISTÓRIA VAMOS HONRAR:



A moda honra o legado do Vasco da Gama através do olhar do design.

direção criativa e styling BEATRIZ NOBOA fotos ANDRÉ NOBOA



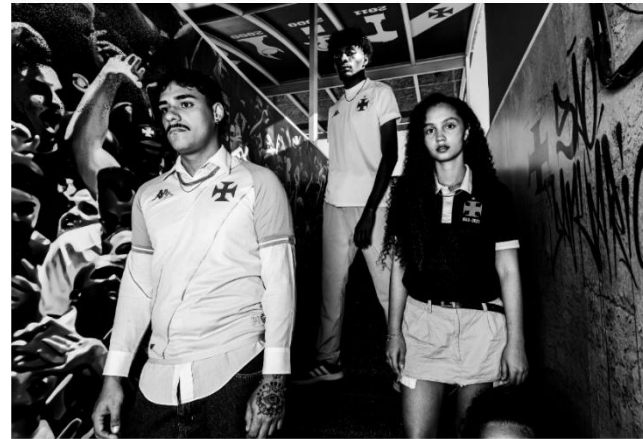




À esquerda: CAMISA *Kappa* CALÇA *Acervo* TÊNIS
Acervo ACESSÓRIOS *Acervo*; À direita: CAMISA *Kappa*
JORTS *Acervo* TÊNIS *Acervo* ACESSÓRIOS *Acervo*.



À esquerda: CAMISA *Kappa* CAMISA *SOCIAL* *Acervo*
CALÇA *Acervo* TÊNIS *Acervo* ACESSÓRIOS *Acervo*;
À direita: CAMISA *Kappa* SAIA *Acervo* TÊNIS *Acervo*
ACESSÓRIOS *Acervo*.



O editorial intitulado “Sua História Vamos Honrar” retrata a história do Club de Regatas Vasco da Gama pelo ponto de vista do Design de Moda, tendo como protagonistas quatro das camisas lançadas pelo clube nas temporadas de 2023 e 2024, que comemoram os centenários de marcos importantes na história do futebol e do Vasco: o time dos Camisas Negras e a Resposta Histórica.

Os “Camisas Negras”, nome atribuído a icônica equipe do futebol do Vasco da Gama em 1923, foram responsáveis pela conquista do primeiro título do clube na divisão principal do campeonato carioca. O time, composto por jogadores negros e brancos, todos operários e de origem humilde, ficou conhecido por ter se destacado em um campeonato originado na elite do Rio de Janeiro em um momento que as pessoas negras ou pobres eram marginalizadas na sociedade.

A “Resposta Histórica”, como ficou conhecida, foi o documento redigido e assinado pelo então presidente do Vasco da Gama, José Augusto Prestes, no ano de 1924. A AMEA, associação responsável por regular os esportes no Rio de Janeiro e formada por América, Bangu, Botafogo, Flamengo e Fluminense; impôs ao Vasco da Gama uma série de exigências a serem cumpridas caso quisesse se unir a eles nas competições realizadas na capital.

Entre estas exigências, a associação pediu ao Vasco que excluísse 12 de seus jogadores por considerá-los inaptos, após investigação acerca das posições sociais deles.

Em contrapartida, o presidente vascaíno protocolou um ofício cancelando sua inscrição na AMEA e deixando claro que não abriria mão de seus atletas, independentemente da cor de pele ou classe social, pois eles são quem fazem o Vasco da Gama ser o que é. Este ato ficou marcado na história do futebol como um marco no combate ao racismo e a desigualdade social no esporte.

Ao lançar as camisas celebrando estes marcos, o clube reafirmou seu compromisso com a manutenção desta importante memória e com o combate a desigualdade na atualidade, utilizando os uniformes e os elementos de design como meio de comunicação.

O editorial tem como objetivo relembrar estas histórias e contá-las ao público jovem e interessado por moda, mostrando como o design pode ser aliado na luta pela inclusão em áreas diversas como a moda e o esporte.

Por Beatriz Noboa.





DIREÇÃO CRIATIVA *Beatriz Noboa* FOTOGRAFIA *André Noboa* STYLING
Beatriz Noboa BELEZA *Beatriz Noboa* ASSIST. DE PROD. *Richard Fischer*
MODELOS *Joyce Furtunato, Kauan Sabino, Luísa Delphino, Richard Fischer*
LOCAÇÃO *Estádio São Januário*



A seguir, o texto na íntegra: “O editorial intitulado ‘Sua História Vamos Honrar’ retrata a história do Club de Regatas Vasco da Gama pelo ponto de vista do Design de Moda, tendo como protagonistas quatro das camisas lançadas pelo clube nas temporadas de 2023 e 2024, que comemoram os centenários de marcos importantes na história do futebol e do Vasco: o time dos Camisas Negras e a Resposta Histórica.

Os ‘Camisas Negras’, nome atribuído a icônica equipe do futebol do Vasco da Gama em 1923, foram responsáveis pela conquista do primeiro título do clube na divisão principal do campeonato carioca. O time, composto por jogadores negros e brancos, todos operários e de origem humilde, ficou conhecido por ter se destacado em um campeonato originado na elite do Rio de Janeiro em um momento que as pessoas negras ou pobres eram marginalizadas na sociedade.

A ‘Resposta Histórica’, como ficou conhecida, foi o documento redigido e assinado pelo então presidente do Vasco da Gama, José Augusto Prestes, no ano de 1924.

A AMEA, associação responsável por regular os esportes no Rio de Janeiro e formada por América, Bangu, Botafogo, Flamengo e Fluminense; impôs ao Vasco da Gama

uma série de exigências a serem cumpridas caso quisesse se unir a eles nas competições realizadas na capital.

Entre estas exigências, a associação pediu ao Vasco que excluísse 12 de seus jogadores por considerá-los inaptos, após investigação acerca das posições sociais deles.

Em contrapartida, o presidente vascaíno protocolou um ofício cancelando sua inscrição na AMEA e deixando claro que não abrigaria mão de seus atletas, independentemente da cor de pele ou classe social, pois eles são quem fazem o Vasco da Gama ser o que é. Este ato ficou marcado na história do futebol como um marco no combate ao racismo e a desigualdade social no esporte.

Ao lançar as camisas celebrando estes marcos, o clube reafirmou seu compromisso com a manutenção desta importante memória e com o combate a desigualdade na atualidade, utilizando os uniformes e os elementos de design como meio de comunicação.

O editorial tem como objetivo lembrar estas histórias e contá-las ao público jovem e interessado por moda, mostrando como o design pode ser aliado na luta pela inclusão em áreas diversas como a moda e o esporte.”

5.6.1 Capa e *Mockups*

Além da diagramação do editorial, foi feito um modelo de capa para a revista baseado no projeto gráfico adotado pela Bazaar Brasil.



Também foram feitos *mockups* utilizando o *software* Canva e o aplicativo Heyzine Flipbooks, que cria um modelo animado permitindo uma visualização acurada no formato da revista.





Os *mockups* auxiliam a visualizar como o editorial ficaria na revista fisicamente. Ao visualizar as páginas montadas, foi possível perceber que as fotos estavam em harmonia, que o texto estava confortável para a leitura e que o conjunto fazia sentido. Essa etapa serviu como um teste prático, garantindo que tudo estivesse entrelaçado e fiel à proposta do projeto.

Link para acesso ao modelo criado no Heyzine Flipbooks: <https://heyzine.com/flip-book/31dec631>

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto teve como principal objetivo compartilhar com o público da Harper's Bazaar Brasil a história do Vasco da Gama no combate ao racismo e à desigualdade social no futebol. Esse propósito foi desenvolvido por meio da criação de um editorial que destaca as camisas do clube feitas em homenagem aos centenários de marcos históricos que reforçam essa narrativa. Além disso, o texto informativo apresentado junto da produção contribui para sintetizar as informações e transmitir o conteúdo de forma clara. Para que esse objetivo fosse plenamente alcançado, seria necessário que o editorial fosse publicado pela revista, garantindo que a mensagem chegasse ao público para o qual foi pensado. No entanto, mesmo que ainda sem a publicação, o editorial cumpre a proposta e demonstra que, caso viesse a ser divulgado pela Harper's Bazaar Brasil, atenderia plenamente ao objetivo estabelecido.

O resultado do projeto é um editorial que une estética, narrativa e memória de forma consistente. A produção conseguiu traduzir visualmente a trajetória do Vasco da Gama

na luta contra o preconceito, destacando camisas que representam e prestam homenagem à momentos simbólicos dessa história. Além disso, a escolha do *casting*, da locação, do *styling* e beleza, o tratamento das imagens e a organização das páginas estão alinhados com a identidade editorial da Harper's Bazaar Brasil e com o conceito da produção. O texto informativo complementa essa proposta, oferecendo aprofundamento ao leitor acerca do tema. Assim, o projeto apresenta um conjunto coerente e consistente, comunicando a principal mensagem com sensibilidade e propósito.

O presente projeto apresenta contribuições teóricas e práticas. A contribuição teórica se dá ao reunir referências sobre moda, narrativa visual e memória histórica, o que possibilita a compreensão acerca de como editoriais podem comunicar posicionamentos socioculturais. O trabalho amplia a compreensão sobre o papel da comunicação na moda como veículo de discurso e identidade, especialmente quando associada a temas sensíveis e relevantes.

No âmbito prático, o projeto descreve com detalhes as etapas que compõem a construção de um editorial. Desde a pesquisa inicial até a produção final, incluindo o planejamento do conceito, definição dos elementos componentes da produção como locação, *casting* ou *styling*, captação e tratamento das imagens e diagramação na revista. Cada escolha reafirma o conceito central e evidencia a capacidade de transformar ideias em uma narrativa consistente e alinhada à Harper's Bazaar Brasil. Além disso, o uso das ferramentas de organização de ideias como *moodboards* ou *checklists* auxiliam na fluidez e no gerenciamento do trabalho.

Como contribuição social destaca-se a escolha de evidenciar a trajetória do Vasco da Gama no enfrentamento ao racismo e à desigualdade, ampliando o alcance dessa história e fortalecendo a importância de discutir temas sociais dentro da moda e da comunicação visual. Com isso, o projeto se posiciona como uma peça que não apenas informa, mas também provoca reflexão e reforça valores de inclusão e diversidade.

Acerca das limitações nesta pesquisa, destaca-se o fato de o editorial não ter sido oficialmente publicado pela Harper's Bazaar Brasil, o que impede que o objetivo de alcançar o público da revista seja totalmente cumprido. Além disso, o desenvolvimento ocorreu de forma independente e no contexto acadêmico, o que trouxe restrições naturais de tempo, verba, equipe e estrutura quando comparado ao trabalho em uma publicação profissional como a Bazaar Brasil, onde cada etapa contaria com uma equipe maior e mais recursos. Ainda assim, mesmo diante dessas limitações, o projeto apresentou consistência conceitual e estética, mostrando seu potencial caso fosse desenvolvido em um contexto editorial real.

Por fim, sugerem-se pesquisas mais aprofundadas sobre como limitações de tempo e de recursos financeiros ou profissionais influenciam a construção de um editorial e quais estratégias de resolução de problemas podem aprimorar esse processo. Pesquisas que comparem o ambiente acadêmico ao profissional no âmbito do design de moda podem ajudar a entender como equipes maiores, rotinas estabelecidas e ferramentas especializadas impactam no resultado do trabalho. Outra possibilidade é analisar como soluções criativas pensadas para superar desafios contribuem para resultados visuais mais ricos, mostrando que obstáculos também podem estimular novas abordagens. Essas investigações podem oferecer direcionamentos mais consistentes para quem deseja produzir editoriais que unam conceito, técnica e capacidade de adaptação, ampliando o conhecimento sobre práticas eficientes dentro da comunicação e da moda.

REFERÊNCIAS

ADIDAS. **Y-3 and Real Madrid Present their Collaborative Matchwear Collection**. 2024. Disponível em: <https://news.adidas.com/football/y-3-and-real-madrid-present-their-collaborative-matchwear-collection/s/f78b8012-e7c0-42b9-aea5-afe1eabceb92>. Acesso em: 07 out. 2025.

ALMIRANTE, João. Camisas Negras tomam o futebol para o povo. In: GARONE, André. **1898 em Diante**. Rio de Janeiro: Corner, 2021a. p. 51-68.

ALMIRANTE, João. O Vasco nasce para redefinir o futebol. In: GARONE, André. **1898 em Diante**. Rio de Janeiro: Corner, 2021b. p. 31-50.

ALOI, André. **Endrick, o Cara**. Bazaar Man Brasil, São Paulo, v. 0, n. 0, p. 94-105, jun. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**: Informação e documentação: Referência: Elaboração. São Paulo, 2018

_____. **NBR-6024**: informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. **NBR-6027**: Informação e documentação: Sumário: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. **NBR-6028**: Informação e documentação: Resumo: Apresentação. São Paulo, 2021.

_____. **NBR-6034**: Informação e documentação: Índice: Apresentação. São Paulo, 2004.

_____. **NBR-10520**: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. São Paulo, 2002.

_____. **NBR-14724**: Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos: Apresentação. São Paulo, 2011.

BARNESCHER, S; SPAULDING, M. **Análise de varejo O/I 24/25**: masculino - Moda esportiva. WGSN, 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/673235d18727c3c3e1509e86>. Acesso em: 19 maio. 2025.

BEAUHARNAIS, Guilherme de. **Bob Wolfenson, aos 70 anos e celebrando 54 de carreira, está bem longe de querer parar.** Harper's Bazaar Man, 5 out. 2024. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/bazaar-man/bob-wolfenson-aos-70-anos-celebrando-54-de-carreira-esta-bem-longo-de-querer-parar/>. Acesso em: 13 out. 2025.

BEZ, I; LOPES, S.J. WGSN, 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/66daedf556656d48f74576ba>. Acesso em: 19 maio 2025.

BLEYER, B. **Entre o esporte e as periferias, a moda se rende às camisas de futebol.** TOPVIEW, 2022. Disponível em: <https://topview.com.br/fashion/a-moda-se-rende-as-camisas-de-futebol/>. Acesso em: 19 maio 2025.

BONFIM, A.; BREDÁ, F. MUSEU DO FUTEBOL. **Estilo em Campo:** Acessórios, cores e tecnologias na moda do futebol. Google Arts & Culture, 2017. Disponível em: https://artsandculture.google.com/story/OQWh_pjFFTVDKw?hl=pt-BR. Acesso em: 15 maio 2025.

BORGES, Malu. **Passion.** 30 jan. 2024. Instagram: maluborgesm. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C2vVmghv2F8/?img_index=1. Acesso em: 07 out. 2025.

BORSCHÉ, Bureau. **VENEZIA FC.** Disponível em: <https://bureauborsche.com/projects/venezia-fc/jersey-design-season-22-23>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRACCHI, Daniela. **Fotografia de moda:** padrões e inovações no gênero. Dobra[S] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, São Paulo, v. 6, n. 14, p. 94-97, 5 jan. 2013. Dobras. <http://dx.doi.org/10.26563/dobras.v6i14.59>. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/59/59>. Acesso em: 03 set. 2025.

BRAGG, M. **The rules of association football, 1863.** Editorial: Oxford: Bodleian Library, 2006.

BRIENZA, P. **Napoli e Emporio Armani:** parceria de estilo. GQ Brasil, 2023. Disponível em: <https://gq.globo.com/esporte-clube/noticia/2023/07/napoli-emporio-armani.ghtml>. Acesso em: 19 maio 2025.

CATOIRA, Lu. **Moda Jeans: Fantasia estética sem preconceito.** São Paulo: Idéias & Letras, 2009.

CAMISA Kappa Vasco III 2023. Disponível em: <https://www.kappa.com.br/camisa-kappa-vasco-iii-2023>. Acesso em: 09 set. 2025.

CAMISA Kappa Vasco III 2024. Disponível em: <https://www.kappa.com.br/camisa-kappa-vasco-iii-2024>. Acesso em: 09 set. 2025.

CAMISA Vasco Oficial III 2023 Goleiro Kappa Masculina. Disponível em: <https://www.vascoboutique.com.br/oficial-kappa/camisa-vasco-oficial-iii-2023-goleiro-kappa-masculina-camisas-negras>. Acesso em: 09 set. 2025.

CARTA, Patricia. **Patricia Carta apresenta novo projeto gráfico e edição de setembro de 2023 da Bazaar**: padrões e inovações no gênero. Harper'S Bazaar Brasil, São Paulo, set. 2023. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/estilo-de-vida/patricia-carta-apresenta-novo-projeto-grafico-e-edicao-de-setembro-de-2023-da-bazaar/>. Acesso em: 03 set. 2025.

CN3. Disponível em: <https://vasco.com.br/camisas-negras/attachment/cn3/>. Acesso em: 10 set. 2025.

COLLINS, Jane. **Previsão P/V 26**: calçados, acessórios e bijuterias — Materiais sólidos. 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/666ab6c48bb7c1befe64e656>. Acesso em: 07 out. 2025.

CORINTHIANS. **Nike e Corinthians estreiam 4ª camisa escolhida pela torcida**. Corinthians, 2022. Disponível em: <https://www.corinthians.com.br/noticias/nike-e-corinthians-estreiam-4-camisa-escolhida-pela-torcida-em-jogo-da-37-rodada>. Acesso em: 19 maio 2025.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Senac, 2006.

C. R. VASCO DA GAMA. **Centenário dos Camisas Negras**. 2025. X: @crvasco_br. Disponível em: https://x.com/crvasco_br/status/1689764362129457152. Acesso em: 10 set. 2025.

DRAFFAN, Susie. **Principais itens fashion P/V 26**: feminino – Jeans. 2024a. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/67200d87bcf6fadb32a99e8f>. Acesso em: 07 out. 2025.

DRAFFAN, Susie. **Principais itens fashion P/V 26**: masculino – Jeans. 2024b. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/671fdbab8727c3c3e1e176e0>. Acesso em: 07 out. 2025.

ESQUIRE UK. **Veneza FC**: a camisa que virou tendência. Esquire UK, 2022. Disponível em: <https://www.esquire.com/uk/style/a42097347/venezia-fc/>. Acesso em: 19 maio 2025.

ESTEVAO, I. M. **Blakecore**: moda e futebol. Metrôpoles, 2022. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/blokecore-modafutebol>. Acesso em: 19 maio 2025.

ESTEVAO, I. M. **Camisa 10**: como moda e futebol podem jogar juntos. Metrôpoles, 2022. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/camisa-10-como-moda-e-futebol-podem-jogar-juntos>. Acesso em: 20 ago. 2025.

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. **Styling e criação de imagem de moda**. Editora Senac São Paulo, 2019.

FFW. **Entre o esporte e as periferias, a moda se rende às camisas de futebol**. [s.d.]. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/entre-o-esporte-e-as-periferias-a-moda-serende-as-camisas-de-futebol/>. Acesso em: 15 maio 2025.

FONTES, Leandro Tavares. **Vasco: o clube do povo**: uma polêmica contra o flamenguismo. Rio de Janeiro: Livrosdefutebol, 2020.

FRANGE, Cristina. **Styling**: mapeando o território. In: FAÇANHA, Astrid. MESQUITA, Cristiane. **Styling e Criação de Imagem de Moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

GARONE, André; GUEDES, Bruno; CAMPOS, Fernando; MARTINHO, Fernando; MEHL, Gustavo; ALMIRANTE, João; OLIVEIRA, Vitória. **1898 em Diante**. Rio de Janeiro: Corner, 2021.

GAVINO, Carolina Fabian Sato; CESAROTTO, O. A. **A moda como imagem onírica: uma análise benjaminiana da revista harper's bazaar**. 2016. 12 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Comunicação e Semiótica, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2016.

GIUSTINO, Marina. **Principais itens fashion P/V 25**: masculino – Jeans. 2023. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/653fc7c8acd0e07fb93886d3>. Acesso em: 07 out. 2025.

GOMES, Nelson Pinheiro. **O Marketing da Aparência**: comunicação e imagem nas publicações periódicas de moda. 2010. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Cultura, Universidade de Lisboa Faculdade de Letras, Lisboa, 2010. Disponível em: https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/1935/1/ulfl072331_tm.pdf. Acesso em: 02 set. 2025.

GQ BRASIL. Camisa de futebol. *GQ Brasil*, 2022. Disponível em: <https://gq.globo.com/estilo/moda/noticia/2022/11/camisa-futebol.ghhtml>. Acesso em: 19 maio 2025.

GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o brasil**: uma história da maior expressão popular do país. Contexto, 2009.

HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, nov. 2018. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

_____. São Paulo: Carta Editorial, jul. 2022. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

_____. São Paulo: Carta Editorial, maio 2023. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

_____. São Paulo: Carta Editorial, jun. 2023. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

_____. São Paulo: Carta Editorial, jun. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

_____. São Paulo: Carta Editorial, jul. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

HARPER'S BAZAAR BRASIL MAN. São Paulo: Carta Editorial, jun. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

HISTÓRIA SE ESCRIVE COM SUOR: NOVAS CAMISAS III VASCO KAPPA 2024/25. NOVAS CAMISAS III VASCO KAPPA 2024/25. Disponível em: <https://vasco.com.br/vasco/historia-se-escreve-com-suor-novas-camisas-iii-vasco-kappa-2024-25/>. Acesso em: 09 set. 2025.

HUBNER, Henrique. **OS 116 ANOS DA CRIAÇÃO DO PRINCIPAL UNIFORME DO VASCO**: pesquisa realizada pelo centro de memória do c. r. vasco da gama resgata mais uma marca histórica. Pesquisa realizada pelo Centro de Memória do C. R. Vasco da

Gama resgata mais uma marca histórica. Disponível em: <https://www.memoriavascaia.com/2015/07/os-116-anos-da-criacao-do-principal.html>. Acesso em: 09 set. 2025.

HUNGRIA, Carol. **Piet mergulha no universo do futebol no SPFWN59**. 2025. Disponível em: <https://www.chnews.com.br/piet-mergulha-no-universo-do-futebol-no-spfwn59/>. Acesso em: 04 nov. 2025.

ICONOGRAPHIA / CIA DA MEMÓRIA. **Equipe do Bangu**. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/equipe-do-bangu-iconographia-cia-da-mem%C3%B3ria/SwEAGd1UqgRDtQ>. Acesso em: 07 out. 2025.

JUSTUM, S. **Case Louis Vuitton**: a taça da Copa do Mundo. GQ Brasil, 2022. Disponível em: <https://gq.globo.com/esporte-clubes/noticia/2022/12/case-louis-vuitton-taca-copa-do-mundo.ghtml>. Acesso em: 19 maio 2025.

LANCE. **Clubes de futebol e moda se unem para criar coleções exclusivas**. 2025. Disponível em: <https://www.lance.com.br/outros-lances/2025/08/06/clubes-de-futebol-e-moda-se-unem-para-criar-colecoes-exclusivas/>. Acesso em: 10 set. 2025.

LIVERPOOL FC 1955-56 Home Kit. Disponível em: <https://www.footballkitarchive.com/tr/liverpool-fc-1955-56-home-kit/56438/>. Acesso em: 07 out. 2025.

L'OFFICIEL HOMMES BRASIL. **Camisas de futebol + alfaiataria**. 2024. Disponível em: <https://www.revistalofficiel.com.br/hommes/camisas-de-futebol-alfaiataria-editorial-de-moda-masculina>. Acesso em: 07 out. 2025.

LOUIS VUITTON. **Louis Vuitton Trophy Trunks**. Disponível em: <https://br.louisvuitton.com/por-br/magazine/artigos/louis-vuitton-trophies#Futebol>. Acesso em: 15 out. 2025.

MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. **Styling de Moda**: s.f. criação de um estilo, moda ou imagem. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MCCARTHY, Emily. **Evolução das cores P/V 26**. 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/65d506f06a8590c25878b83a#page12>. Acesso em: 07 out. 2025.

MEDICI, C. **Brechó Boas Novas**: editorial .:forever::. Editorial “FOREVER”. 2018. Disponível em: <https://streetwearbr.com/2018/09/brecho-boas-novas-editorial-forever.html>. Acesso em: 27 ago. 2025

MÍDIA Kit 2016 Harper's Bazaar Brasil. Disponível em: https://harpersbazaar.uol.com.br/wp-content/uploads/2011/11/MK_BAZAAR_DIGITAL_2016_final.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025

MOOALLEM, Sthepen. **150 Years of Harper's Bazaar**. Harper's Bazaar, Nova York, nov. 2016. Disponível em: <https://www.harpersbazaar.com/culture/features/a18658/history-of-harpers-bazaar/>. Acesso em: 27 ago. 2025.

NNADI, C. **Gisele Bündchen e o estilo na Copa do Mundo**. Vogue, 2022. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/tbt-supermodel-gisele-bundchen-world-cup-style>. Acesso em: 19 maio 2025.

NOGUEIRA, Letícia de Sá. **Fotografia de Moda**: linguagem e produção de sentido. Ces Revista, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 97-108, dez. 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/download/45838238/06_Moda__Fotografia_de_moda.pdf. Acesso em: 04 set. 2025.

PAGET, Nick. **Principais itens fashion P/V 26**: masculino – Alfaiataria. 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/6734a01ae3a2542fd70ccc5d>. Acesso em: 07 out. 2025.

PIMENTEL, Fran; SILVA, Jofre. **A fotografia do editorial de moda**: experiência estética e subjetividade. *In.*: COLÓQUIO DE MODA, 16., 2021, Online. Anais [...]. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: <https://anais.abepem.org/get/2021/A%2520FOTOGRAFIA%2520DO%2520EDITORIAL%2520DE%2520MODA-%2520EXPERI%3%8ANCIA%2520EST%3%89TICA%2520E%2520SUBJETIVIDADE.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

PLACAR. **Moda esportiva de luxo**: os cultuados uniformes do Venezia FC. Placar. 2022. Disponível em: <https://placar.com.br/coluna/entorta-varal/moda-esportiva-de-luxo-os-cultuados-uniformes-do-venezia-fc/>. Acesso em: 19 maio 2025.

REDAÇÃO. **Vasco lança camisa em apoio ao movimento LGBTQIA+**: "respeito e diversidade". Ge. Rio de Janeiro. jun. 2021. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/vasco/noticia/vasco-lanca-camisa-em-apoio-ao-movimento-lgbtqia.ghml>. Acesso em: 07 out. 2025.

REDAÇÃO. **Vasco lança terceiro uniforme em homenagem aos Camisas Negras**; veja: clube anunciou através de um vídeo publicado nas redes sociais. Ge. Rio de Janeiro. set. 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/vasco/noticia/2023/09/16/vasco-lanca-terceiro-uniforme-em-homenagem-aos-camisas-negras-veja.ghml>. Acesso em: 09 set. 2025.

RIBEIRO, Emanuelle. **Camisa em homenagem ao goleiro Nelson será vendida pelo Vasco a partir de dezembro**: uniforme estreado pelo goleiro léo jardim em outubro fez sucesso entre os torcedores. Ge. Rio de Janeiro, nov. 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/vasco/noticia/2023/11/20/camisa-em-homenagem-ao-goleiro-nelson-sera-vendida-pelo-vasco-a-partir-de-dezembro.ghml>. Acesso em: 09 set. 2025.

RICCIARDI, Izabella. **12 capas para os 12 anos de Harper's Bazaar Brasil**. Harper'S Bazaar Brasil, São Paulo, nov. 2023. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/12-capas-para-os-12-anos-de-harpers-bazaar-brasil>. Acesso em: 03 set. 2025.

RODRIGUES, L. **Blokecore**: como montar looks com camisa de time de futebol. Vogue Brasil, 2024. Disponível em: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2024/04/blokecore-como-montar-looks-com-camisa-de-time-de-futebol.ghml>. Acesso em: 19 maio 2025.

SANCHES, Regina Aparecida *et al.* **Contemporâneo**: evolução dos tecidos no uniforme de futebol. Dobra[S] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, São Paulo, v. 4, n. 9, p. 21-23, 24 jan. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.26563/dobras.v4i9.198>. Acesso em: 08 out. 2025.

SANTOS, Alexandre Silvestre dos; SILVA, Glaura Goulart. **O Tênis Nosso de Cada Dia**. Química Nova na Escola, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 67-75, maio 2009. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc31_2/02-QS-0908.pdf. Acesso em: 08 out. 2025.

SIMÃO, Patrick. **100 anos dos Camisas Negras**: Como o Vasco da Gama mudou a história dos negros do futebol. Disponível em: <https://midianinja.org/100-anos-dos-camisas-negras-como-o-vasco-da-gama-mudou-a-historia-dos-negros-do-futebol/>. Acesso em: 09 set. 2025.

SILVA, Giselly Gomes da. **Editorial de Moda**: prática, descrição e análise. 2018. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Moda, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/12200/2/gisellygomesdasilva.pdf>. Acesso em: 07 out. 2025.

SORDI, Chantal. **Moda e futebol**: 5 collabs entre marcas e clubes que estão dando o que falar. 5 collabs entre marcas e clubes que estão dando o que falar. 2025. Disponível em: <https://elle.com.br/moda/moda-e-futebol-5-collabsjun25>. Acesso em: 04 nov. 2025.

STREETWEAR BRASIL. **Brechó Boas Novas – Editorial Forever**. 2018. Disponível em: <https://streetwearbr.com/2018/09/brecho-boas-novas-editorial-forever.html>. Acesso em: 19 maio 2025.

SUZUKI, Izabela. **Moda e Futebol**: uma jornada da periferia às passarelas e aos campos. uma jornada da periferia às passarelas e aos campos. 2024. Disponível em: <https://stealthelook.com.br/moda-e-futebol-uma-jornada-da-periferia-as-passerelas-e-aos-campos/>. Acesso em: 04 nov. 2025.

TERRA. **Entenda a evolução tecnológica das camisas de futebol**. 24 ago. 2012. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/copa-coca-cola/entenda-a-evolucao-tecnologica-das-camisas-de-futebol,7918712b5beed310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>. Acesso em: 19 maio 2025.

TNT SPORTS. **Vasco lança nova camisa em homenagem ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+**. TNT Sports, 2021. Disponível em: <https://tntsports.com.br/futebolbrasileiro/Vasco-lanca-nova-camisa-em-homenagem-ao-Dia-Internacional-do-Orgulho-LGBTQIA-20210627-0002.html>. Acesso em: 19 maio 2025.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleção. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

UKIOMOGBE, Juliana. **Spring's Most Surprising Trend? Elevated Athleisure**. 2025. Disponível em: <https://www.elle.com/fashion/trend-reports/a63326339/spring-2025-elevated-athleisure-trend/>. Acesso em: 15 out. 2025.

VASCO DA GAMA. **1924: A Resposta Histórica**. Disponível em: <https://vasco.com.br/conteudo/1924-a-resposta-historica/>. Acesso em: 09 set. 2025.

_____. **#CamisasNegras**: conheça a nova camisa iii do vasco para 23-24. Conheça a nova camisa III do Vasco para 23-24. Disponível em: <https://vasco.com.br/vasco/camisasnegras-camisa3-23-24/>. Acesso em: 10 out. 2025.

_____. **HISTÓRIA SE ESCRIVE COM SUOR**: novas camisas iii vasco kappa 2024/25. Disponível em: <https://vasco.com.br/vasco/historia-se-escreve-com-suor-novas-camisas-iii-vasco-kappa-2024-25/>. Acesso em: 10 out. 2025.

_____. **Vasco inicia celebrações pelos 100 anos da Resposta Histórica**. 2024. Disponível em: <https://vasco.com.br/vasco/vasco-inicia-celebracoes-pelos-100-anos-da-resposta-historica/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

VERARDI, Carlos Eduardo Lopes *et al.* ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM JOGADORES DE FUTEBOL. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 60-67, jun. 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/2367>. Acesso em: 25 out. 2025.

^I HARPER'S BAZAAR BRASIL MAN. São Paulo: Carta Editorial, ago. 2023. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{II} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, fev. 2023. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{III} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jun. 2022. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{IV} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jun. 2020. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^V HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, fev. 2021. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{VI} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, dez. 2022. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{VII} HARPER'S BAZAAR BRASIL MAN. São Paulo: Carta Editorial, abr. 2025. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{VIII} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, fev. 2022. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{IX} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, fev. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^X HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, dez. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XI} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, set. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XII} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jul. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XIII} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jul. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XIV} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jul. 2025. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XV} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, abr. 2025. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XVI} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jun. 2023. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XVII} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jun. 2023. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XVIII} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, maio 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

^{XIX} HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, fev. 2025. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

XX HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jul. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

XXI HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, jul. 2025. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

XXII HARPER'S BAZAAR BRASIL. São Paulo: Carta Editorial, fev. 2025. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/harpers-bazaar-brasil/id6477545297>. Acesso em: 10 out. 2025.

XXIII CAMISA Vasco III 23/24 s/n° Jogador Kappa Masculina. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-iii-2324-sn-jogador-kappa-masculina-preto+branco-D24-5751-026>. Acesso em: 09 set. 2025.

XXIV CAMISA Vasco Oficial III 2023 Goleiro Kappa Masculina - Camisas Negras. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-oficial-iii-2023-goleiro-kappa-masculina-camisas-negras-branco-D24-6019-014>. Acesso em: 09 set. 2025.

XXV CAMISA Vasco III 24/25 s/n° Kombat Jogador Kappa Masculina. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-iii-2425-sn-kombat-jogador-kappa-masculina-D24-6504-004>. Acesso em: 10 set. 2025.

XXVI CAMISA Vasco III 24/25 s/n° Kombat Jogador Kappa Masculina. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-iii-2425-sn-kombat-jogador-kappa-masculina-D24-6505-006>. Acesso em: 10 set. 2025.

XXVII VASCO DA GAMA. **1924**: A Resposta Histórica. Disponível em: <https://vasco.com.br/conteudo/1924-a-resposta-historica/>. Acesso em: 09 set. 2025.

XXVIII CAMISA Vasco III 23/24 s/n° Jogador Kappa Masculina. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-iii-2324-sn-jogador-kappa-masculina-preto+branco-D24-5751-026>. Acesso em: 09 set. 2025.

XXIX CAMISA Vasco Oficial III 2023 Goleiro Kappa Masculina - Camisas Negras. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-oficial-iii-2023-goleiro-kappa-masculina-camisas-negras-branco-D24-6019-014>. Acesso em: 09 set. 2025.

XXX CAMISA Vasco III 24/25 s/n° Kombat Jogador Kappa Masculina. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-iii-2425-sn-kombat-jogador-kappa-masculina-D24-6504-004>. Acesso em: 10 set. 2025.

XXXI VASCO DA GAMA. **HISTÓRIA SE ESCREVE COM SUOR**: novas camisas iii vasco kappa 2024/25. Disponível em: <https://vasco.com.br/vasco/historia-se-escreve-com-suor-novas-camisas-iii-vasco-kappa-2024-25/>. Acesso em: 10 out. 2025.

XXXII CAMISA Vasco III 24/25 s/n° Kombat Jogador Kappa Masculina. Disponível em: <https://www.netshoes.com.br/p/camisa-vasco-iii-2425-sn-kombat-jogador-kappa-masculina-D24-6505-006>. Acesso em: 10 set. 2025.

XXXIII PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* de futebol e moda esportiva**. 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554327/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554316/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198903826/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198903798/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198903784/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745930/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198903797/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745840/>

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745744/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745694/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745675/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745679/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

^{XXXIV} PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* de poses e perspectivas.** 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982200728244/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982200728188/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982200728174/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982200728171/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982200728134/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745939/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198745901/>

– <https://br.pinterest.com/pin/66885498219874590>

Acesso em: 03 dez. 2025.

xxxv PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* de conceito**. 2025. Disponível em:

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554382/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554162/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554142/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554135/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554132/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554129/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554114/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554125/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554119/>

– <http://br.pinterest.com/pin/668854982199554109/>

– <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554101/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

XXXVI PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* de *casting***. 2025. Disponível em:

- https://br.pinterest.com/pin/AUhJqE33XfOGG9K_nRtVshjB4e0xHOGWy6xIENVmkXz-fKwXWgADzCgvei8laZRZ8Cepu1wVhPHqKRSBjfrnU2o/
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198978538/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198978231/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

XXXVII PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* de *locação***. 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199014224/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199014209/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199013998/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199014157/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199014000/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199013986/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

XXXVIII PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* da *Composição I***. 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199594217/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553841/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553833/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553838/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553836/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553797/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553826/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

XXXIX PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* da Composição II.** 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553939/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553927/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553895/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553876/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553920/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553913/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553859/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

^{XL} PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* da Composição III.** 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553973/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553970/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553968/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553961/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553959/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553955/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553983/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199553964/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

^{XLI} PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* da Composição IV.** 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199594222/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199594197/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199588874/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199588831/>

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199588827/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199588822/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199588817/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199588711/>

Acesso em: 13 out. 2025.

^{XLII} PINTEREST. **Imagens de referência para *moodboard* de beleza**. 2025. Disponível em:

- <https://br.pinterest.com/pin/668854982199554046/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198979475/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198979111/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198979102/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198979021/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198978966/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198978774/>
- <https://br.pinterest.com/pin/668854982198978915/>.

Acesso em: 13 out. 2025.

^{XLIII} VASCO DA GAMA. **Vestiário**. 2024. Disponível em: <https://x.com/VascodaGama/status/1819844439885402289?s=20>. Acesso em: 5 dez. 2025.